Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem está
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e Institutos de Caridade

Anno 1 — N. 124 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 15$000

Os originaes, de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

Irregularidades Orçamentarias

Si fosse precisa uma demonstração pratica dos effeitos do falseamento da lei orçamentaria, em sua esphera de acção, e da violação da linha de acção que a ella é traçada, nenhuma mais profundamente convincente se encontraria do que a que proporciona a *historia* da actual organização da Direcção Geral da Contabilidade da Guerra.

E' tão frisante a violação de todos os preceitos regimentaes que dominam a confecção das leis do orçamento e lhes limitam a acção, no que entende com o procedimento regulador da votação dos creditos dos titulos da despeza publica, que a exposição, ainda que rapida, do atropello das formalidades essenciaes, levado até a consummação, para consignar-se o dispositivo do n. 3 do art. 15 da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900, deve servir de aviso a futuros legisladores orçamentarios afim de que evitem a reincidencia em tão injustificavel violação dos preceitos de contabilidade publica e do proprio regimento da Camara.

Pela consequente e natural decorrencia do erro commettido na inserção de credito a uma repartição, que dependia de acto legislativo especial, para a sua reorganização, e que não se podia reputar existente, emquanto não fosse esse acto promulgado, o governo foi levado a transpôr os limites de sua competencia e capitular no § 1º do art. 48 da Constituição de 1891, um acto que não cabe nos moldes da funcção executiva.

O art. 29, letra c, da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, autorisou o governo:

«A rever a organização de todos os serviços referentes ao ministerio da guerra, SUJEITANDO Á APPROVAÇÃO DO CONGRESSO *na proxima sessão*, o plano de reformas que julgar necessarias, *devendo ter muito em vista o estudo sobre a Contadoria*, de modo a verificar-se o mais proprio e mais facil de sujeitar as despezas, que por ella correrem, á fiscalisação do Tribunal de Contas, de accordo com o art. 89 da Constituição Federal e a legislação que regeu o mesmo tribunal.»

Como se vê, a autorisação foi concedida *ad referendum* e somente o acto do Congresso, approvando a reorganização da Contadoria da Guerra, sob o novo plano, devia ter execução e servir de fundamento á inserção de credito na lei do orçamento.

Para-se preciso, para que á reorganização da repartição fiscal da guerra se désse execução, que estivesse ella approvada *em lei ou decreto* do poder legislativo; aquella ou este sómente, poderia existir, após os tramites estabelecidos nos arts. 37 a 39 da Constituição Federal; ora o projecto de reforma da Contadoria Geral da Guerra e da sua reorganização sob o titulo de Direcção Geral da Contabilidade da Guerra, e os moldes do regulamento, levados ao conhecimento e approvação do Congresso em mensagem presidencial de 22 de setembro de 1899, apenas foram approvados pela Camara dos Deputados, e como está ainda pendente de decisão do Senado, não se acha em condições de ter execução.

A votação do credito orçamentario sendo o primeiro acto para a applicação da lei que approvar a reorganização da contabilidade da guerra, suppõe a existencia de tal lei e não pode de modo algum dispensal-a. A lei do orçamento só consigna os creditos para provimento dos serviços organisados em lei especial; carece de competencia para prover a essa organisação ou para dispensal-a.

Os regimentos da Camara e do Senado vedam, de modo expresso, que nas leis de orçamento sejam creados ou supprimidos empregos, augmentados ou reduzidos ordenados (art. 154, paragrapho unico do regimento da Camara), reformadas ou extinctas repartições publicas (art. 110 do regimento do Senado).

No entanto, apenas approvado o projecto, a Camara, sob parecer da commissão de orçamento, por sua vez aconselhada pelo relator do orçamento da guerra, consignou o credito para o provimento de uma despeza que não podia ser fixada, por não estar ainda organisado o serviço que a autorisava, visto não existir ainda a lei que o modelava.

Não faltou, porém, á Camara o aviso de que o processo suggerido não era acceitavel. Na sessão de 10 de outubro de 1900 o sr. deputado Augusto Severo fizera sentir a impossibilidade de consignar na lei do orçamento credito para a despeza exigida pela reorganisação da repartição fiscal do ministerio da guerra, quando tal reorganisação não existia, visto não estar ainda approvada em lei.

Com grande procedencia externou aquelle deputado estes conceitos: «Não lhe era licito (á Camara) ter incluido no orçamento a despeza relativa á Contadoria da Guerra, cuja reforma não foi ainda ultimada em todos os seus turnos parlamentares, tendo sido apenas approvada nesta casa do Congresso; e ninguem poderá affirmar que o Senado não demora a passagem do projecto, como em sessões anteriores tem succedido com tantos outros que daqui são enviados; podendo mesmo acontecer que a proposição da Camara, seja rejeitada, attento o augmento de despeza que consigna.»

O que previa o sr. Augusto Severo realizou-se: o Senado não poude resolver sobre a proposição da Camara, que approvára a reorganisação da Contadoria da Guerra; a lei de approvação, essencial para que tal reorganisação se tornasse effectiva, não foi votada, menos ainda sanccionada ou promulgada; o credito consignado pela Camara, lá ficou na lei do orçamento, graças ao processo atropellado de votação do orçamento no Senado, processo que impediu esta casa do Congresso de corrigir semelhante irregularidade.

Com o inicio do actual exercicio, no qual o serviço da repartição fiscal da guerra devia ter seu necessario expediente, achou-se o ministerio da guerra deante de credito votado para um serviço não existente, e por outro lado sem credito para acudir á despeza com a Contadoria da Guerra, que desapparecera dos titulos do orçamento da despeza.

Deante da difficuldade, pareceu ao governo que o facto da concessão do credito orçamentario importava autorisação para regulamentar o serviço; como si o acto da reorganização deste já não houvesse o proprio governo reconhecido depender de approvação do Congresso.

O facto é que o governo, dispensando a interferencia do Congresso, essencial desde que a autorisação para reorganisar a Contadoria da Guerra fôra dada *ad referendum* do mesmo Congresso, expediu o decr. n. 3893 de 5 de janeiro do corrente anno, DECLARANDO EXTINCTA a Contadoria Geral e CREANDO a Direcção Geral da Contabilidade da Guerra.

O acto é pouco regular sob todos os aspectos e, principalmente, sob aquelle em que foi fundamentado.

Presume o decreto ser a concretisação da faculdade regulamentadora conferida no § 1º do art. 48 da Constituição; qual foi, porém, a *lei* regulamentada?

A que approvou a reorganisação da Contadoria da Guerra?

Não foi votada, e não precisava ser regulamentada, por tratar-se de uma lei de per si mesma regulamentada.

A do orçamento?

Esta apenas votou o credito para a despeza, no pressupposto de ser a reorganisação approvada por um acto do Congresso, ao qual estava affecta.

Sobre este ponto não ha duvidas que perdurem, em face das palavras proferidas pelo sr. deputado Paula Guimarães (relator do orçamento da guerra), na sessão de 23 de outubro de 1900.

«Explica o que se deu com a Contadoria da Guerra. Autorisado, o governo fez a reforma e enviou-a com o novo regulamento ao Congresso, em mensagem.

Estudada pela commissão, foi lavrado o parecer, que terminou por um projecto approvando o acto do executivo, projecto que obteve a approvação da Camara. *O relator da guerra incluiu no projecto do orçamento a disposição que havia merecido o apoio da commissão e da Camara.*»

No mesmo sentido expressava-se aquelle deputado na sessão de 24 de outubro, presumindo que a adopção por parte da Camara, do projecto de reforma da Contadoria da Marinha autorisava a inclusão de credito na lei do orçamento e importava a presumpção da solução no *referendum* da autorisação da lei de 1898, como acontecera com o da Contadoria da Guerra:

«Não póde prevalecer o argumento do nobre deputado, visto como a Camara ainda não approvou a emenda sob n. 12, autorisando o governo a fazer a reforma da Contadoria, emenda que ainda tem o apoio da maioria da commissão.

Eu, como tive occasião de dizer hontem, feita a reforma, o governo apresentará á Camara o regulamento respectivo como fez para a Contadoria da Guerra, *e approvado o regulamento*, então a commissão incluirá no projecto de orçamento o accrescimo devido; mas augmentar-se desde já, *antes da deliberação da Camara*, sobre o assumpto, é coisa que não é possivel.»

O sr. deputado Paula Guimarães laborava no equivoco de suppor sufficiente a approvação da Camara, dada ao regulamento de reorganização da Contadoria da Guerra, para consignar credito no orçamento, quando se fazia precisa a do Senado e a sancção do presidente da Republica, e a promulgação do art. 48 da Constituição Federal, a verdade é que nunca suppoz elle que o governo pudesse fazer derivar da consignação do credito no orçamento, razão para dispensar a decisão do Congresso e expedir acto regulamentar da *reorganisação*, fundado na faculdade do § 1º do art. 48, já que não lhe parecia sufficiente quando sujeitou o regulamento á approvação do Congresso.

E' certo que o alvitre do governo, expedindo o regulamento, não se conforma com a linha de competencia funccional que ao executivo conferiu a Constituição; não é, porém, menos certo que a consignação de credito para um serviço não creado em lei, ainda menor conformidade guarda com o regimento da Camara.

Tudo póde ser remediado no proximo exercicio; desde que seja proseguida a lei approvando o regulamento de reorganisação da Contadoria da Guerra, o Congresso votará a verba necessaria para que tal serviço possa ser posto em execução, nos termos das disposições dos arts. 4º, § 11 da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, e 9º da lei n. 126 B de 21 de novembro de 1892.

Não é felizmente este o unico remedio que proporciona a organisação do orçamento da guerra que se acha em execução.

Com mais tempo e vagar voltaremos ao assumpto e ver-se-á que a maior parte das difficuldades que encontram, na execução, as leis do orçamento, provém da defeituosa organisação das mesmas.

A classificação fundamental da despeza em *pessoal* e *material* é tratada em alguns dispositivos de taes leis, de modo a provocar o mais justificado espanto, em quem tem de fazer applicação ou de fiscalisar a execução de tão originaes disposições.

Didimo da Veiga.

Topicos e Noticias

O TEMPO

De um céo ligeiramente esbranquiçado, cahiu, incessantemente, uma chuvinha miuda, formando uma temperatura amena e agradavel.

Quem, na vespera, havia supportado o calor suffocante, viu no dia chuvoso de hontem, um presente do céo.

O thermometro do Castello, resentindo-se com a mudança, andou entre 20 e 23 gráos.

A POLITICA

NECESSIDADE DA REVISAO

Por diversas vezes ou, antes, continuamente, temos insistido pela revisão constitucional como o principal recurso para sahirmos das condições penosas em que nos encontramos após dez annos de governo republicano.

A Federação, como está organizada, é um perigo para a unidade nacional, e seria retrogradar, numa época em que a tendencia universal é para as grandes patrias, si a nação brasileira viesse a desapparecer, para dar logar a tantas nações quantas as differentes regiões do Brazil.

Vindos da propaganda contra o que injusta e inverdicamente chamavam a centralização asphyxiante da monarchia, os primeiros personagens da Constituinte, os que sobre ella maior influencia exerceram, exagerando as necessidades da Federação, foram muito além do que exigiam as condições do paiz, as suas tradições; e onde não copiaram servilmente as instituições norte-americanas, as modificaram para peor.

Ha poucos dias assignalámos os perigos a que está exposta a União com a faculdade, que se arrogaram os Estados, de contrahir emprestimos externos, principalmente com a clausula que sujeita ás rendas publicas, dado o não pagamento, á arrecadação pelo credor. Isso não está nas instituições que nos serviram de modelo. Nos Estados-Unidos nem se imaginaria possivel semelhante amplitude nas attribuições dos Estados, podendo os mesmos recorrer ao credito, mas sómente a emprestimos internos, não só nas respectivas constituições se estabeleceram restricções ao poder do legislador ordinario, mas ainda a Côrte Suprema por diversos julgados, tem interpretado de modo limitativo a competencia dos governos dos Estados.

Uma das desastrosas consequencias da Federação no Brasil está na subserviencia dos Estados, entregues á exploração de verdadeiras olygarchias. Os governos dos Estados constituem odiosas tyrannias, que opprimem os adversarios, para os quaes o direito não existe, e nem magistrados a que possam recorrer. Nos Estados-Unidos taes inconvenientes não se observam, devido a ser outro o mecanismo do governo dos Estados. Alli, não succede o que se dá aqui no Brasil, em que os governadores absorvem todos os poderes, pela regalia de que estão investidos de nomear e promover todos os funccionarios.

Nos Estados da União Americana os proprios funccionarios do executivo são, na sua quasi totalidade, independentes do chefe d'aquelle poder, e independentes uns dos outros. Os juizes não estão presos por qualquer laço ao executivo, pois devem os seus cargos á investidura popular, circumstancia essa que tambem se verifica com a maioria dos agentes do executivo. Assim como o governador, o presidente póde ser inteiramente estranho á maioria da legislatura, do mesmo modo os outros funccionarios podem não ser do mesmo partido que o do governador.

Ha ainda outras razões que os impedem de fazer tudo o mal, que entre nós está á discreção dos que se acham á frente do executivo nos Estados. Entre os diques que se oppõem aos excessos do executivo figura em primeiro logar a autonomia local, de tal sorte desenvolvida que, como observa illustre publicista, o condado, a cidade, a villa, o districto escolar, exercem muitas funcções que em outros paizes pertencem geralmente ás autoridades centraes.

Vê-se, portanto, que não tem nenhuma procedencia o argumento tirado dos Estados-Unidos para se conservar a organização da Republica, tal qual a delinearam o legislador de 24 fevereiro. Quanto á Argentina, que invocam [illegible] as provincias argentinas vivem sob a mesma oppressão que os nossos Estados. Prova do que avançamos, encontram-se [illegible] artigos com que *La Prensa* vae sustentando brilhante campanha contra a omnipotencia do presidente da Republica, o falseamento e a desmoralização do regimen.

Não é possivel que o Brasil continue a ser governado por esses moldes que ahi estão. A situação está a se tornando intoleravel, com o que é grandemente prejudicada a Republica, porque a verdade é que o povo identifica os seus males com a fórma de governo e vae lhe perdendo o amor. No emtanto, com a propria Republica é que a nação ha de se regenerar, e reconquistar a sua antiga grandeza e prosperidade. Basta harmonizar as instituições com o nosso caracter, o genio da nossa raça e as nossas tradições.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial.— O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da fazenda e assignou os seguintes decretos:

Nomeando a seu pedido, o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, para identico logar na de Pernambuco;

Nomeando tambem a seu pedido o 3º escripturario dessa Alfandega, José Diomedes de Brito Inglez para identico logar na de Santos.

O negocio da Melhoramentos.— A' tarde esteve em palacio o sr. Carlos Sampaio, representante da Companhia de Melhoramentos, que foi recebido pelo sr. presidente da Republica, a quem mostrou varios documentos, naturalmente relativos á liquidação [illegible] e que está sendo encaminhada pela firma Martinho & C.

Dr. Nuno de Andrade.—O actual director geral da saude publica esteve no palacio do governo, onde se demorou por mais de 2 horas, [illegible] do sr. presidente da Republica.

Barão de Pedro Affonso.—A convite do sr. presidente da Republica, esteve pela manhã, em palacio, o sr. director do serviço de hygiene municipal, que conversou longamente com o chefe da nação sobre diversos serviços indispensaveis ao saneamento da capital, [illegible] do mal levantino.

Sancção.— Foi sanccionada pelo prefeito dr. Xavier da Silveira, a resolução do Conselho Municipal que manda applicar a quantia de 91:114$ [illegible] de Governador, e á illuminação daquella.

Carnes verdes.—Foi de 17 o numero de rezes transportadas de Nictheroy para esta capital.

O tendal fluctuante aportou de 4 a 5 horas [illegible]

Circular.— Pelo gabinete do prefeito, foi expedida a seguinte circular aos srs. agentes da Prefeitura:

«O sr. dr. prefeito municipal, mantendo as determinações que vos têm sido feitas em circulares anteriores, chama a vossa attenção para a fiel observancia das disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 110 de 28 de dezembro de 1898 e vos recommenda que exerçais a maxima vigilancia na execução das posturas, quer durante o dia, quer á noite, pela forma determinada nos arts. 23 e 24 do citado regulamento, e de modo a tornar-se effectiva a mais severa manutenção dos preceitos da policia municipal na cohibição dos abusos contra a commodidade, a segurança e a hygiene publica.

Cumprindo o disposto no art. 30 do regulamento das agencias, quando as multas em que incorrem os infractores vos forem directamente pagas, devereis observar escrupulosamente o que determina o art. 14 § 11 alinea —a— fazer recolher sem demora a importancia das multas ao cofre municipal, e dar immediatamente conta ao sr. dr. prefeito; mencionando no officio de communicação, os nomes dos multados, sua residencia, natureza da infracção e importancia das multas.

O que tudo, de ordem do mesmo sr. dr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para o fiel execução.

Saude e fraternidade.— Dr. *A. F. do Amaral*.»

Remessas.— O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes no Rio Grande do Sul a importancia de 70:788$845, em moeda ouro, e da do Maranhão a importancia de 3:778$250, tambem em moeda ouro.

— Recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 756:840$814, producto da renda da semana passada.

Papel-moeda.— Ao thesoureiro do papel-moeda, foi entregue, pela thesouraria do Thesouro Federal, a importancia de 1.000:000$, em notas de diversos valores, afim de serem incineradas no proximo sabbado, na casa das machinas da Alfandega do Rio de Janeiro.

Requerimentos.—Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Habilitação de d. Idalina Anna da Fontoura Leite — Passe-se os titulos. Idem de d. Neutelsina Nogueira Borges — Passe-se o titulo. D. Manoela Alice Nunes dos Santos— De accordo com os pareceres. Indeferido. Dr. Coelho Vieira Chaves — Pague-se, havendo credito, de accordo com o parecer do contencioso. Dr. Francisco Alves de Freitas—Pague-se. Herdeiros do capitão João Pedro Diniz Junqueira — Pronuncie-se o contador. José Maria Henriques Kleinsorgen — Não pode ser attendido.

— Pelo sr. director do expediente: José Candido Pereira Gomes, pedindo uma certidão — Passe-se.

HOJE

O julgamento de Otto Richard— Conforme annunciámos, realiza-se o julgamento do processo em que é autor Otto Petersen e réo Otto Richard, accusado do crime de extorsão.

Os debates devem ser demorados, devendo o julgamento prolongar-se até a madrugada de quinta-feira.

Concurso — No concurso de primeira entrancia para empregos de fazenda, que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de francez os seguintes candidatos:

Victoriano Pereira de Barros, Paulo Moreira do Araripe Macedo, Carlos de Lyra e Oliveira, Oldemar Rodrigues de Faria, Sylvio de Oliveira, Pedro Torres Leite, Theotonio Wenceslau da Silveira e Tancredo Corrêa Leal.

Policia — Está de dia á repartição central da Policia o sr. dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Apollo. — «A Grã Duqueza de Gerolstein», opera burlesca de H. Meilhac e L. Halevy.

Sant'Anna. — «Electra», drama de Perez Galdós.

Moulin Rouge. — Funcção variada em que toma parte Albertina e Bastam e o original Tennis Jungler.

Guarda Velha. — Estréa da artista Silvia Martinez, novos trabalhos dos Villa's e canço.

Diz-se que, por occasião do grande banquete que vae ser offerecido ao sr. Rodrigues Alves, no Cassino Fluminense, s. ex. apresentará o seu programma politico.

Esse banquete deve realisar-se no dia 23 do corrente e s. ex. já obteve licença do congresso paulista para ausentar-se do seu estado.

Ao sr. ministro da justiça solicitou o seu collega da fazenda providencias afim de que seja dispensado do serviço da Guarda Nacional o 2º escripturario da Alfandega desta capital Annibal de Souza Castro.

Para que possa ser lavrada na directoria do contencioso do Thesouro Federal a escriptura de venda que á Fazenda Federal faz o d. Gustavo Augusto de Almeida Gama, da fazenda «Matto Grosso» e de um lote de terras contiguas á mesma, no municipio de Itaguahy, estado do Rio de Janeiro, pela quantia de 150:000$, o sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da viação providencias no sentido de serem enviadas ao Thesouro Federal uma planta e descripção daquellas propriedades, de modo que possam ser mencionadas na alludida escriptura os seus principaes caracteristicos e bem assim [illegible] com a respectiva directoria.

Os representantes da industria nacional das farinhas de trigo, entregaram ao dr. Barata Ribeiro um livro, encadernado e impresso em papel [illegible] que contem todos [illegible] as tarifas das alfandegas.

O sr. ministro da fazenda concedeu licença para vender estampilhas do sello adhesivo, a Henrique de Figueiredo & C., estabelecidos na cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro.

Obteve dous mezes de licença para tratar de sua saude, percebendo metade [illegible] da Imprensa Nacional José Marques Nettes.

[illegible] uma circular [illegible] fazenda fez [illegible]

— Recommendo aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio [illegible] correr dos processos por infracção dos regulamentos fiscaes se verificar a existencia de qualquer contravenção differente da que já houver sido autoada, providenciem para que, contra o responsavel por essa nova infracção, seja lavrado o competente auto e instaurado o processo a que este servia de base.»

Ao sr. ministro da viação, communicou o seu collega da fazenda que na directoria do contencioso do Thesouro Federal foi lavrada em 24 de agosto proximo passado, em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, a escriptura de desistencia do aforamento do terreno accrescido de marinhas contiguo á estação maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil, n. 92, antigo 76, feita por Lago & Irmãos a favor da Fazenda Nacional.

A PESTE

A progressão crescente que, dia a dia, vae tendo o mal levantino, reclama estabelecimentos das mais energicas medidas prophylaticas. A peste, cujo desenvolvimento tem espalhado o terror, num semear incessante de germens mortiferos, precisa encontrar um possante obstaculo, que impeça o seu caminhar destruidor.

Os factos, porém, de que temos conhecimento, passados no Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se reunem organismos enfraquecidos por molestias diversas, parecem attestar a carencia de medidas sanitarias.

Sabemos que dois pestosos, sahidos da Santa Casa, adquiriram o mal neste estabelecimento pio. Na enfermaria, apesar de interdicta, têm entrada as irmãs de caridade, que d'alli sahem para se communicarem com outros doentes.

A enfermaria do dr. Nuno de Andrade, onde se manifestou um caso de peste, teve as portas fechadas apenas com um papel sobre a fechadura, ficando as frestas livres. Ainda nessa enfermaria entravam e sahiam as irmãs da caridade.

Ha poucos dias foi julgado suspeito o estado de um dos enfermos. Para verificação da molestia foi este individuo transportado num bond aberto em companhia de outros passageiros. Dois dias depois succumbia elle victimado pela peste.

Por estes factos, que nos foram narrados por um profissional que nos merece toda a confiança, poder-se-á avaliar o quanto é livre o campo que encontrou a peste para o seu desenvolvimento.

— —

Mais depressa talvez do que era geralmente esperado, a cobaya submettida pelo sr. dr. Chapot Prevost á injecção de expectorações do finado dr. Francisco de Castro apresentou hontem symptomas evidentes do mal pestoso.

Estão, portanto, confirmadas as suspeitas do sr. dr. director de hygiene, e áquelles que, tendo acompanhado o saudoso clinico durante a sua enfermidade, bem como á ultima morada, e que no seu espirito nutriam duvidas a respeito, faz-se mister tornar effectiva a immunização pelo soro anti-pestoso, em boa hora posto á disposição do sr. dr. Fajardo, pela autoridade sanitaria.

— —

Foram hontem removidos para o hospital Paula Candido os seguintes enfermos:

Antonio Rodrigues das Neves, morador na Avenida Ruy Barboza n. 16 P.

Maria da Conceição Almeida, residente á travessa dos Pedregues n. 19.

Margarida da Conceição, domiciliada na casa n. 45 da rua Muriquipary.

Irineu Luz da Costa, residente á rua Carolina n. 9 (Estação do Rocha).

Maria de tal, moradora á rua do Curvello n. 7.

Os predios onde residiam os enfermos acima, foram expurgados e interdictos, ficando as pessoas que com os enfermos tiveram contacto convenientemente isoladas.

— O sr. Abel de Almeida Querido, morador á rua do Senado n. 144, nos veiu declarar que de sua residencia não havia sahido pestoso algum.

— O boletim do hospital Paula Candido accusava hontem o seguinte movimento:

Existiam	57
Entraram	2
Existem	59

Estão em observação sanitaria, 21, tendo entrado 2 e sahido 2.

Dos 57 doentes em tratamento estão convalescendo 28 e em estado grave 13.

Recebemos o 1º fasciculo da *Epopeia Sul-Africana*, resumo technico-historico da campanha anglo-boer, coordenado e publicado pelo sr. Julien Capot, que offereceu esse seu trabalho ao sr. marechal Mallet.

Das 48 paginas desse fasciculo, edição nitida da casa Laemmert, resaltam logo a grande importancia da obra e o escrupulo e criterio com que foram colhidas as suas notas e informações.

A *Epopeia Sul-Africana* merece ser lida por todos quantos se interessam pela guerra que, de ha dois longos annos, ensanguenta uma grande parte do territorio da Africa.

Obrigados pela offerta.

Foram concedidos ao 3º escripturario da Recebedoria da Capital, Gonçalves do Rego Monteiro, dous mezes de licença, com vencimentos, para tratar da saúde.

Perante o sr. dr. Caetano Montenegro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo-crime a que respondem João Serzedello Corrêa, o editor e o gerente do *Jornal do Commercio*.

Foram inquiridas as testemunhas Nicolau Storino, Nicolau Mandurica e Gil Carlos de Almeida.

Perante o conselho supremo do Tribunal Civil e Criminal, foi impetrado hontem pelo dr. Nina Ribeiro uma ordem de *habeas-corpus preventivo* em favor do leiloeiro Alfredo de Mattos Pinheiro, que diz achar-se ameaçado de constrangimento illegal pelo juiz da 5ª pretoria.

No dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, fará uma conferencia no Circulo Catholico da Mocidade, honrada com a presença de s. ex. revdma. o sr. arcebispo, o nosso illustre collega sr. dr. Carlos de Laet, discutindo sobre o «Indifferentismo religioso».

Fazendas pretas. — Continúa a grande venda com 30 % de abatimento em todos os artigos, no grande estabelecimento de *Fazendas Pretas* á rua Uruguayana, 41 — até á proxima mudança para a mesma rua n. 28.

HERESIA PROTESTANTE

I

Havendo eu affirmado que a crença na intercessão dos santos já estava no Velho Testamento, e que de lá veiu até nós, o sr. Alvaro Reis, pastor protestante, acudiu em defeza da sua opinião religiosa, infelizmente muito erronea, contestando aquella minha these.

More protestantium, o sr. pastor adduziu numerosos textos, alguns dos quaes, aliás, não pertinentes á questão; mas de tamanho acervo nada resalta contra o ensinamento catholico. Si com animo desprevenido me attender o sr. pastor, não terá perdido o seu tempo, porque de um christão ha de ouvir, não palavras acres, mas argumentos irrefutaveis, e que praza a DEUS lhe calem no espirito.

A intercessão dos santos—disse eu —está em Jeremias. E está... No capitulo XV, v. 1. Leiamos: «E o SENHOR me disse: Ainda que Moysés e Samuel se pozerem deante de mim, não está a minha alma com este povo: tira-os de deante da minha face e saiam.»

Como interpretar este passo das Sagradas Lettras, o qual tanto eu como o sr. Alvaro Reis consideramos divinamente inspirado? Claro me parece, e a todos ha de parecer, sem esforços de exegese, que do citado texto duas verdades se inferem: 1º Que os justos e santos, mesmo depois de mortos, como no tempo de Jeremias estavam Moysés e Samuel, podem perante DEUS interceder pelos homens, delles afastando a ira divina. E, 2º, que, não obstante essa intercessão, tal póde ser a gravidade da culpa humana, que não logrem os santos applacar o SENHOR.

Os demais versiculos citados pelo sr. pastor servem para demonstrar que, nesse caso, a culpa do povo israelita era assás digna dos formidaveis castigos comminados por DEUS, mediante o seu propheta; mas absolutamente não invalidam nem attenuam a idéa capital da intercessão.

Imaginemos que nos dissesse um magnate, um poderoso da terra: Estou tão indignado contra Fulano que lhe não perdoaria, ainda que meus filhos m'o pedissem... Não seria logico deprehender que junto desse pae os filhos tinham valimento como intercessores? Não poderiamos mesmo dizer que o pae, lembrando a intercessão dos filhos, tivera como principal objecto avultar a enormidade da culpa?

Tenha paciencia o meu antagonista. Não ha uma logica para o catholico e outra para o protestante. Discutindo com positivistas, racionalistas, materialistas, emfim com todos os matizes do atheismo, a discussão é mais penosa, porque taes incréos nada aceitam da verdade revelada; mas com um protestante estou mais a meu gosto, e o debate correrá mais suave. Si crêdes na Biblia, muito embora por vós truncada,—mais não me é preciso, e sobre os vossos proprios textos a verdade catholica se elevará radiosa.

Porém não é sómente este o trecho biblico comprobatorio da minha these.

Si o sr. Alvaro Reis, como protestante que é, não rejeitasse os livros dos Macchabeus, eu ahi lhe mostraria (livro II, c. XV, v. 12 e 14) como Judas Macchabeu viu em sonho o gran-sacerdote Onias, já morto, que orava pela sua nação, e que, designando o propheta Jeremias, lhe disse: «Este é o amador de seus irmãos e do povo de Israel; este é Jeremias, propheta de DEUS, que ora muito pelo povo e pela santa cidade».

Isto seria bem concludente, creio eu; mas o sr. Alvaro Reis não aceita como inspirados esses bellissimos livros; e, pois, sem mais insistir nelles, chamarei a attenção para Isaias, c. 63, v. 16: «Porque tu é que és nosso Pae, e Abraham não nos conheceu, e Israel não soube de nós; tu, SENHOR, és nosso Pae, nosso Redemptor, o teu nome subsiste desde o seculo.» Palavras são estas, evidentemente, que deixariam de ter sentido, si os Judeus, no meio dos seus grandes infortunios, não tiveram cogitado na intercessão d'aquelles patriarchas, a protegerem perante DEUS o povo de que foram raizes.

Mais: é notorio, no Velho Testamento, que os justos vivos podem interceder pelos outros homens, e mesmo que é DEUS quem nos ensina a efficacia de tal intervenção. Assim é que, no livro de Job, XLII, 8, se lê: «Tomae, pois, sete touros e sete carneiros, *e ide ao meu servo Job*, e offerecei holocausto por vós: *o meu servo Job, porém, orará por vós*: admittirei propicio a sua face, para que se vos não impute esta estulticia» etc. Ora, si DEUS permitte, aceita e diz ser-lhe agradavel a intercessão dos justos que habitam na terra e que oram por seus irmãos— porque prohibiria as preces dos santos, quando elles, mais do que o estava Job, se acham junto do mesmo DEUS?

Nem outro é o argumento do preclarissimo doutor S. Jeronymo. «Si os apostolos e os martyres (pondera elle, *ad Vig.* n. 6) ainda quando constituidos em carne podem orar pelos outros, posto que tambem lhes incumba o cuidado de si mesmos, quanto mais depois das suas corôas, das suas victorias, dos seus triumphos?» Moysés, (argumenta em seguida o santo escriptor) alcançou de DEUS o favor para seus exercitos; a S. Paulo, como se lê nos *Actos dos Apostolos* (XXVII, 24) foram dados todos os que com elle navegavam, duzentas e setenta e seis creaturas humanas, que se salvaram de um naufragio: e Moysés e S. Paulo terão por sua morte, isto é, pelo seu definitivo triumpho, perdido a caridade e cessado de rogar pelos angustiados?

Já se vê que não sem razão foi o meu aserto, e que os Hebreus tinham a crença na intercessão dos seus santos, que eram os justos e patriarchas da antiga lei. Citando uma dissertação erudita affirma Gaume que mui facil fôra demonstrar em como frequentissima era a invocação dos santos na Synagoga. (*Cat. de persev.* tomo V, lição 47ª). Esta pratica passou dos antigos aos modernos Judeus. No tempo das cruzadas, havendo os Sarracenos imputado aos Hebreus uma terrivel secca de que soffria a Palestina, estes, ameaçados de exterminio, se em dado prazo não começasse a chover, reuniram-se junto ao sepulcro de Zacharias, onde jejuaram e oraram, pedindo a DEUS que pelo amor do propheta os livrasse daquella apertada situação; ainda hoje, muitos Judeus asiaticos fazem peregrinação aos tumulos de Esther e de Ezechiel: — o que tudo certamente concorre para corroborar a crença judaica na intercessão dos santos.

Quanto aos que me digam que semelhantes provas de reverencia para com santos e anjos bons tambem se encontram em outros cultos orientaes, não o contesto, e antes me serve ao meu proposito, porque a generalidade, a universalidade de uma crença, della faz uma especie de patrimonio commum para o genero humano,—patrimonio de que gozaram todos os christãos, antes que a revolta de Luthero viesse de tão inestimavel thesouro privar aos protestantes.

Demais, aqui, como sempre, em se tratando da prioridade de certas idéas, bom será recordar, com Xavier de Maistre que—«quasi todas as tradições antigas são verdadeiras, e que o paganismo nada mais é do que um systema de verdades corrompidas, fóra do seu logar, e que cumpre limpar, digamol-o assim, e collocar onde estavam, para que de novo as vejamos brilhantes e radiosas».

Essa tradição primitiva, já a possuia o povo de DEUS; confirmou-a JESUS CHRISTO; piedosa a recebeu a Egreja dos primeiros seculos, como havemos de provar. Inditosos os protestantes que a repellem!

Passemos ao Novo Testamento.

Carlos de Laet.

Conforme publicação feita na secção livre de nossa folha, a Associação dos Empregados no Commercio iniciou hontem, em uma das salas do seu edificio, a vaccinação anti-pestosa, o que é facultado aos seus socios, bem como ao publico, todos os dias uteis, da 1 hora ás 2 da tarde.

Serão concedidos pelo sr. ministro da fazenda dous mezes de licença, em prorogação, ao 4º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, José Octaviano dos Santos Capirunga, afim de tratar de sua saúde.

A SANCÇÃO DA USURA

Não têm conta as queixas aqui recebidas, com respeito ao modo por que são explorados pela usura os empregados municipaes.

Por mais odiosa, porém, que se nos afigure a deshumanidade dos avarentos, que vivem a rebater 20, 30 e 50 % nos vencimentos desses infelizes funccionarios, não enxergamos um meio de remediar esse flagello. A usura medra e viceja robusta nas phases angustiosas da miseria publica.

A Municipalidade não paga em dia os seus empregados. Tres, quatro e mais mezes começam, decorrem e expiram sem que esses servidores publicos toquem nos seus ordenados. Elles sustentam, na sua maior parte, familia numerosa, cuja manutenção não se proscratina como se transferem os pagamentos. Sentem-se, pois, obrigados a lançar mão de recursos extremos e vão sacrificar por metade, á gaveta dos avarentos, o producto do seu trabalho.

E' cruel, sem duvida, o procedimento desses que se aproveitam de acerbas contingencias para auferirem lucros desproposítados. Mas, na ordem das coisas, a usura é uma funcção legitima do capital. E a sancção solemne dessa affirmação ainda exarou, ha dias, o sr. Campos Salles em um decreto que autoriza um banco, que vae funccionar no Estado do Amazonas, a emprestar dinheiro aos lavradores com o juro de 36 % ao anno.

Mas, o sr. prefeito faria jus á gratidão dos funccionarios municipaes, si lhes pagasse em dia. E bem pode fazel-o.

Naturalmente s. ex. ha de estar suppondo que nós o queremos ver transformado em alchimista ou inventor de dinheiro.

Mas não é com dinheiro que a Prefeitura está pagando aos seus empregados:— é com apolices. E si em apolices lhes paga, por que não o faz em dia? Por que deixa accumular tres e quatro mezes e só depois do pobre funccionario ter sacrificado os seus vencimentos, é que lhes entrega esses titulos?

E' isto que ninguem comprehende!

Pois não entra pelos olhos que seriam poupados a esses funccionarios sacrificios incomportaveis, vexames enormes, attribulações e desgostos, si a Prefeitura, emquanto não concerta as suas finanças, lhes fosse entregando regularmente, no fim de cada mez, os titulos correspondentes aos seus vencimentos?

Não seria essa uma solução mais equitativa e justa do que essa que na Prefeitura se pratica de ser autorizado o thesoureiro a descontar dos ordenados dos funccionarios a importancia das consignações feitas por elles aos rebatedores?

Dos males, o menor.

E o sr. prefeito vae, por certo, attentar nas justas ponderações que ahi ficam.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 488$638 da folha das gratificações dos copistas do Archivo Publico, relativa ao mez de agosto ultimo; de 1:168$193 ao dr. Luiz da França Marques de Faria, ex-medico da commissão brasileira de demarcação de limites com a Guyana Franceza, de gratificação; de 524$200 ao porteiro da secretaria de estado do ministerio das relações exteriores, Paulino José Soares Pereira, das despezas por elle feitas no mez de setembro proximo findo; de 126$901 a d. Leocadia Ferreira de Oliveira Guimarães, de juros do capital em cofre dos orphãos; de 15$470 a Francisco Emilio Gembre, idem, idem; de 15:538$350 a diversos, de artigos fornecidos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 409$460 da folha dos auxiliares internos da Bibliotheca Nacional relativa ao mez de agosto proximo passado.

Foi exonerado por abandono de emprego Epaminondas Antunes de Siqueira, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 30ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

Escreve-nos o sr. Carlos Oliveira:

«Sr. redactor. — Lendo em vosso conceituado jornal de 12 do corrente, sob a epigraphe—Aos tribunaes Civis e ao Fôro—o que vos escreveu o sr. general Carlos Soares, a mim referente, cumpro o dever de responder ao vosso missivista afim de aclarar os factos.

Nada tinha, nem tenho com os contractos do sr. Francisco Joaquim Machado, com o sr. visconde de Azevedo Ferreira, de quem o sr. general se apresenta como procurador.

Officiosamente intervim, declarando ao sr. general que o meu constituinte, José Mozart, devedor a Machado de certa quantia, pagaria a este, logo que recebesse do espolio de José Teixeira da Silva, cujo inventario pende ainda de despacho do juiz da 5ª pretoria, a quantia pedida a este juiz. Accrescentei que empregaria então esforços para que o sr. general fosse pago.

Essa é a verdade dos factos. Ao sr. general apresentei os documentos, razão por que elle não poderia ignorar que Mozart fosse legatario universal, e herdeiro ó filho do mesmo, o que o sr. general diz ter verificado agora.

Quanto ao facto de me apresentar como solicitador, protesto formalmente, e o proprio sr. general, no seu communicado, a que hora respondo, declara que eu pretendo ser solicitador, o que quer dizer que s. s. sabia que eu não o era.

Com a publicação destas linhas em vosso acreditado jornal, orgão da opinião publica, muito grato ficará o vosso constante leitor, etc.»

PINGOS E RESPINGOS

Entrou para a Carris Urbanos o dr. Alberto de Faria, moço de fina *verve*, emulo do commendador Marinhas na arte difficil e graciosa de dizer graças e pilherias.

Reina entre os conductores e cocheiros uma alegria enorme.

O dr. Alberto é um intellectual. No discurso com que se apresentou aos seus subordinados, um discurso cuidado como si elle o devesse pronunciar perante a Academia Franceza, consubstanciou o seu programma em relação ao pessoal trotante e dirigente, nestas palavras de profundo alcance:—menos alfafa e mais espirito.

* * *

No canil do sr. Murtinho:

Totó, roendo um osso, dizia á sua visinha, uma podenga esvelta e luzidia: «—Ah! nós somos muito mais felizes que o nosso irmão *Chalaça*!... Coitado, vive a ganir, a ladrar, para poder comer um pedacinho. Durante dias e dias, por ordem do Patrão, andou acuando o conselheiro Ruy Barbosa; depois, quando cansou, veiu de lingua de fóra, humilde, tropego, rasteiro, receber o seu osso... Agora, lá anda elle de novo a latir á porta do *Correio*...»

Coitado do *Chalaça*: faz piedade até aos pensionistas do canil do sr. Murtinho!

* * *

EM RATANOPOLIS

UM BANQUETE

Entre alguns roedores suspicazes,
Importante conluio, certa vez,
— Quando inda os bichos tinham voz—se fez.
Tomaram a palavra os mais capazes

E começaram a fallar: Ouvil-os
Era uma coisa de espantar! Dos labios
Rara eloquencia lhes sahia aos kilos
E todos elles se mostravam sabios.

Exclamou Vituca, um rato *degas*:
(E' bom saber que além da falla os ratos
Tinham tambem seus nomes)—Meus collegas
Traz-me á tribuna a discussão de factos.

Escandalosos, deshonestos, pouco
Abonadores do caracter nosso.
E embora eu saia desta sala rouco
Vereis: negociatas não endosso!

Nisto o Chalaça, um ratazana escuro,
Acompanhado de ratinhos brancos,
Ergueu-se e disse:—Um patriota puro
Só admitte camaradas francos.

Camaradas marchantes, todos serios!
Sim! Estes são meus pensamentos: Entre
Os bons ratos é máu haver mysterio!
Que trate cada um lá do seu ventre.

Mas, uma coisa exijo: é que o celeiro
Onde se foi empanturrar me diga!
Porque, bem sabem, vida sem dinheiro
E' sempre, sempre, uma feroz espiga.

Retrucou-lhe o Modesto, rato esperto:
—Disseste a coisa como deve ser.
Mas a indirecta não me attinge, certo
Tenho-te dado muito queijo a roer.

O *Mãozinha* tambem toda a dentuça
Mostrando, disse, com olhar de cobra:
— Chalaça! Não me serve a carapuça!
Tu tens me roido muito boa sobra!

Enraivecido, rabido, o Chalaça
Voltou-se-lhe: — Você lembra, seu *Mãozinha*
Um homem de quem eu fiz a desgraça...
Lembra-me alguem que o mesmo nome tinha.

E tu, Modesto amigo, não te irrites!
E em encher a barriga não ha pecha.
Todas as comidellas têm limites
Quando o marchante as algibeiras fecha.

Levantou-se o Marinhas e, risonho,
Na face nedia as côres de um presunto,
Disse:—Apoiados esta vida é um sonho
E é um grande parvo quem rôe pão sem unto.

E, dando á voz uma expressão mais meiga,
Qual se dissesse uma facecia fina:
—Aqui lhes trago esplendida manteiga!
A mesma que usa o imperador da China.

O Chalaça atirou-se tão depressa
(Em comesainas elle tem dominio)
Que o *Quincas*, rato mór, disse-lhe:—Hom'essa!
Você não vê que isso é um latrocinio?

....

E, por que achasse companheiros francos,
O incorrigivel, o voraz Chalaça
Foi mergulhar, com um dos ratinhos brancos,
Numa tremenda pipa de cachaça.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, approvada a acta, o sr. Smith de Vasconcellos apresentou o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º. O gado abatido nos matadouros que não pertençam ao Districto Federal só poderá ser dado ao consumo depois de satisfeitas as condições estabelecidas nessa lei, complemento do decreto 807, de 13 de abril de 1901.

Art. 2º. Todo matadouro estabelecido fóra da circumscripção do Districto Federal, que propuzer fornecer carne no mesmo districto, será obrigado a manter um medico de livre nomeação do prefeito, que certificará a sanidade das rezes no acto de serem abatidas.

Paragrapho unico. O vencimento do medico será pago pelo interessado: na importancia de 9:000$ annuaes, depositada por semestres adeantados nos cofres da prefeitura.

Art. 3º A carne só será posta á venda si transportada em condicções hygienicas, préviamente acceitas e approvadas pela directoria de hygiene e obras.

Art. 4º A carne será depositada no entreposto geral, para esse fim organisado, satisfeitos todos os preceitos hygienicos, de acordo com a prefeitura e sem onus para esta.

Art. 5º A taxa de imposto para esse gado será dupla da que fôr na occasião estipulada para os matadouros do Districto Federal, a qual constituirá renda da municipalidade si o serviço dos matadouros fôr por ella custeado, e no caso contrario, reverterá, a titulo de indemnisação, para o contractante desse serviço, estabelecido pelo decreto n. 807, de 13 de abril de 1901.

Art. 6º Ficam mantidas todas as prescripções e posturas que tratam da hygiene relativa ao serviço de matadouro.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrario».

O sr. Leite Ribeiro apresentou a seguinte indicação que foi approvada:

«Indico que conste da acta dos trabalhos a seguinte affirmação:

O conselho municipal lamenta que circumstancias especiaes tivessem inhibido o sr. dr. director interino da directoria de hygiene de levar a effeito as providencias que, embora por simples suspeitas, entendeu necessarias, no acto do enterramento do cadaver do eminente dr. Francisco de Castro, e affirma ao poder executivo e a esse seu digno auxiliar toda a solidariedade em quaesquer medidas que os mesmos entenderem applicar em bem da saude publica, sejam quaes forem as contrariedades privadas que emanarem dos actos praticados no interesse da collectividade.»

As materias da ordem do dia que damos adiante foram approvadas:

2ª discussão do projecto n. 56, de 1901, estabelecendo favores e prescripções para a creação e exploração de lavandarias collectivas e prohibindo a lavagem de roupas em cortiços, avenidas e habitações collectivas;

3ª discussão do projecto n. 55, de 1901, concedendo a subvenção de 3:000$ ao Conselho Superior da União de Regatas, para occorrer ás despezas do campeonato.

3ª discussão do projecto n. 19, de 1901, approvando o acordo e composição que fazem o general Firmino Pires Ferreira e sua mulher, relativamente ao arrendamento do predio do Boulevard Ferreira Nobre n. 2.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental é aberta a sessão sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz.

Depois de lida é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes officios:

—Do 1º secretario da Camara remettendo duas proposições, uma relativa á abertura do credito extraordinario de 104:542$583 para pagamento de gratificações devidas a empregados das alfandegas da Republica, pelo serviço de revisão de despachos, e outra relativa á abertura do credito de 4:866$630 para pagamento de vencimentos devidos ao major Democrito Ferreira da Silva, lente em disponibilidade da Escola Militar do Rio Grande do Sul;

—Do mesmo secretario, communicando que a Camara rejeitou por duas vezes a emenda do Senado ao projecto que fixa a força naval para o anno de 1902.

—Officio do dr. Xavier da Silveira Junior communicando ao Senado que acaba de entrar em exercicio do cargo de prefeito do Districto Federal; e

—Um requerimento do alferes reformado do exercito Manoel Theodoro de Freitas, pedindo ao Congresso o pagamento de seus vencimentos até 20 de agosto proximo passado, isto é, até a data em que devia ser compulsado.

Passando-se á

Ordem do dia

Continúa o seu discurso interrompido o sr. Gonçalves Chaves que sustenta com varios argumentos o seu substitutivo referente á concordata, que, de conformidade com a doutrina de Teixeira de Freitas e generalidade dos codigos estrangeiros, especialmente o dos povos latinos, só admitte a compensação para as dividas vencidas antes da fallencia.

O sr. Gonçalves Chaves considera uma innovação inaceitavel a doutrina do relator do parecer, trasladada da lei suissa e do codigo allemão.

Nas reformas do nosso direito o orador quer o desenvolvimento logico do nosso organismo juridico, extreme de elementos que lhe são extranhos.

Esta ultima parte foi objecto da peroração de seu discurso.

Falla em seguida o sr. Coelho e Campos procurando destruir os argumentos do orador que o precedeu, cujas opiniões considera infundadas.

Achando-se adiantada a hora é levantada a sessão e addiada a discussão.

CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão.

Compareceram á hora da chamada apenas 51 srs. deputados.

—Por acto de hontem foi nomeado carteiro supplente da Repartição Geral dos Correios o sr. Bernardino José Teixeira.

Excellentes os vinhos de mesa em barris da Real companhia Vinicola.

Na matriz da Candelaria rezar-se-á uma missa amanhã, ás 9 horas, por alma de Antonio da Motta Pinto.

FALSO COBRADOR

Ao delegado da 6ª circumscripção urbana queixou-se hontem José Luiz de Sá, proprietario da padaria da rua D. Castorina n. 52, de que um seu ex-empregado, de nome Miguel, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 27, andava cobrando de uns seus freguezes.

Sá declarou que é facil Miguel receber as importancias, por ser conhecido da freguezia, a quem levava pão, quando guarda seu empregado.

Pela autoridade foi iniciado inquerito a respeito.

Os gatunos, na madrugada passada, abriram cautelosamente a porta da casa da rua do Senado n. 170, com o fim de entrar no interior.

O sr. Manoel Ferreira de Castro que ali reside, pressentindo-os, armou-se de um revolver e desfechou. Incontinenti a arma negou fogo. Embaraçado, o sr. Castro, começou a gritar por soccorro, vindo então em seu auxilio a guarda nocturna que ali rondava e que não pôde pôr os gatunos receios á fuga. Os larapios conseguiram evadir-se.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 4ª circumscripção urbana.

VIDA ACADEMICA

Federação dos Estudantes Brasileiros

O Directorio desta Federação foi hontem ao ministerio da justiça levar ao sr. ministro uma representação, em que pedem sejam concedidos aos alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia os exames de que os mesmos se acham impossibilitados de prestar por [illegible] aquella Faculdade.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

—Official do dia, tenente João Manoel de Farias; estado-maior, 2º tenente Antonio Lima; adjunto, alferes-alumno Jocelyno Pacheco de Assis.

Uniforme 7º.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior do dia: 1º tenente Wenceslau A. Caldas; officiaes de quarto, 1º tenente Cyro Camara e 2º tenente Nuno Pirajá; medico do dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia: aspirante do 3º anno João Soares Filho.

Uniforme 4, (todo azul).

A' tarde haverá exercicio geral de escaleres á vela sob a direcção do sr. 1º tenente Luiz Penteado, instructor.

—Já se acha installada a linha de tiro na Escola Naval, devendo breve ser submettida a prova de tiro a bateria de canhões de campanha Krupp, ultimamente recebida.

Após esta experiencia começarão os exercicios de tiro ao alvo sob a direcção do lente da cadeira de balistica.

Diversas noticias

Os alumnos do primeiro anno da Faculdade Livre de Direito, em reunião hontem effectuada, nomearam a seguinte commissão para representa-los nas exequias que vão ser celebradas no 7º dia do fallecimento do distincto professor dr. Francisco de Castro: Moraes Jardim, Lindolpho de Oliveira, Macedo Torres, Jayme Guimarães, Manoel Raposo e J. Barros.

—Passa hoje o anniversario natalicio do academico Angelo Barra, alumno da Faculdade de Medicina.

Correio

—O academico Guahyba Bache tem uma carta no escriptorio deste jornal.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Pelo sr. dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, foram denunciados como incursos no artigo 330 § 4º do Codigo Penal (furto): Anna Cantarelli, Jacob Robilofelt, Emilio Casaes, Luiz Libano Lopes e Antonio Manoel Gaspar.

DINHEIRO FALSO

O sr. Bento Martins da Costa, empregado da firma Viuva Carvalho & C., estabelecida com fabrica de artefactos de bilhar, á rua da Carioca n. 81, apresentou hontem ao dr. 3º delegado uma nota falsa de 100$000, que recebeu em pagamento de um jogo de bolas.

A nota é da 2ª serie, 6ª estampa, e tem o n. 35821.

TENTATIVA DE MORTE

Uma turma de trabalhadores da Limpeza Publica, sob as ordens do capataz Francisco Fernandes Bastos, procedia hontem a capina na rua Teixeira Junior.

Angelo Passos, um dos trabalhadores, fôra advertido varias vezes pelo capataz, devido á sua pouca attenção ao serviço.

A's 4 horas da tarde, Bastos chamou novamente á ordem o seu subordinado, que não se conformou com a advertencia e avançou hostil contra elle.

Com o sacho com que estava trabalhando vibrou desconfortissimas pancadas na cabeça de Bastos, prostrando-o por terra.

E o mataria se não fosse a intervenção dos companheiros, que prenderam em flagrante o furioso Passos.

Levado á delegacia da 8ª urbana, foi, contra Angelo Passos, lavrado auto de flagrante.

Bastos foi recolhido ao hospital de Misericordia, sendo grave o seu estado.

Usando de gazúas, os amigos do alheio penetraram á noite passada na casa de residencia do sr. José Francisco Cardoso, á rua Amazonas, estação da Piedade, e subtrahiram varias peças de roupa e um relogio e corrente de ouro.

O roubado queixou-se á 1ª delegacia suburbana, onde foi aberto inquerito.

E. F. Central do Brasil

Registramos hoje um facto que merece especial attenção do sr. dr. Gustavo da Silveira.

Nas bilheterias de suburbios da estação Central ha 4 faltas de bilheteiros por estarem os mesmos doentes.

Sabemos que o dr. Luiz da Nobrega já determinou a substituição dos funccionarios emquanto os outros estiverem [illegible]; no entanto, nenhuma providencia tem sido dada até hoje por parte do agente.

Os prejudicados são os outros bilheteiros que são obrigados a dobrar o serviço tres vezes seguidas, ficando sem tempo para as refeições e passando, ás vezes, duas noites consecutivas em claro.

Esperamos uma providencia do sr. dr. Gustavo da Silveira, porque o agente parece que se esqueceu da ordem do dr. Nobrega.

— A thesouraria da estrada remetteu hontem ao Thesouro Federal a renda da semana finda, na importancia de [illegible].

— Em circular do sub-director do trafego, expedida hontem, foi elogiado o guarda-freios José Gonçalves Ferreira, de chapa n. 85, por ter salvo na estação de Pr. Frontin, quando se servia do trem S 17, [illegible] de setembro, uma senhora que tentou embarcar com o trem já em movimento, cahindo á linha.

— Para tratamento de sua saude, foram concedidos 30 dias de licença ao agente de 4ª classe José Suzano Pereira da Silva.

— Por ter solicitado 31 dias de licença, em prorogação, foi mandado á inspecção medica o telegraphista de 4ª classe Deoclides Baptista de Carvalho.

— Com vencimentos, foram concedidos 63 dias de licença ao machinista de 1ª classe, em exercicio no 6º deposito, Manoel de Oliveira.

— Por causa do encontro de trens, havido no dia 12 do corrente na estação de Pombal, foram suspensos por 15 dias, até a terminação do inquerito, os dois machinistas e o agente da estação, recahindo sobre este toda a culpabilidade.

Segundo nos informam, o referido agente será demittido logo que o inquerito termine.

— Em prorogação, foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, ao conductor de 2ª classe José Tiburcio Gonçalves Canaz.

— Partiu hontem, em carro especial ligado ao trem S 1, para uma viagem de inspecção até a estação Silva Xavier, o dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego.

— Em uma das estações da linha do centro, [illegible] José de [illegible], sub-director da linha, que partiu ante-hontem tambem pelo S 1, devendo regressar á estação na sexta-feira ou sabbado.

— Esteve hontem em conferencia com o director o deputado dr. Milcia[illegible] de Sá Freire.

— Ao conferente de 2ª classe Manoel Ferreira de Souza Coimbra foram concedidos 20 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude.

— Ante-hontem, quando trabalhava no trem que chega á Central ás 4 horas e poucos minutos da tarde, o conductor de 4ª classe Mario Fonseca, [illegible] pular de um trem em [illegible] carros, [illegible] o risco de [illegible] sobre os [illegible], segurando [illegible] braço, conseguiu a morte.

— [illegible] digno de [illegible].

— Sem vencimentos, foram concedidos 9 dias de licença ao conferente de 3ª classe Leão de Castilho.

— O agente da estação Central teve ordem de mandar annexar ao trem S 1, do dia 17 do corrente, um carro especial para conduzir do Norte para esta capital o sr. [illegible] Vicente Machado e sua exma. familia.

— Foram remettidas ao ministerio da viação, para pagamento no Thesouro Federal, as seguintes contas: João Ramos & C., 67$000; Luiz Magalhães & C., 1:225$00; [illegible] & C., 1:250$0 e Manoel Ferreira Tunnes, 150$0.

— Na repartição competente vae ser passada a certidão requerida pelo sr. Arthur Pedro dos Santos.

— Foi concedido o passe solicitado pelo machinista Germano Soares Vieira.

— A contabilidade vae extrahir certidão da importancia [illegible] pelo ex-conductor de trem Manoel de Vilhena.

— Foi indeferido o requerimento do ex-bagageiro Hermogenes V. Ferreira.

— No proximo sabbado, a locomoção entregará ao trafego diversos carros de passageiros.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 24:121$290, tendo em caixa o saldo de [illegible].

RECLAMAÇÕES

POLICIA

A casa n. 2 da rua do Curvello, pertencente ao sr. visconde de Sande, foi desoccupada por ordem do seu proprietario, que declarou precisar della para reconstruil-a. Entretanto, ha muitos mezes que se acha vasio esse predio; sobrevieram gatunos, arrombaram-lhe portas e janellas, e ahi fizeram uma estação sua, com grande susto da visinhança, cujos quintaes e gallinheiros têm sido ultimamente visitados.

Parece-nos que, si o proprietario não se delibera a effectuar a projectada reconstrucção, deve a policia mandar trancar as portas e janellas arrombadas.

Como esta, ha outras casinhas na visinhança, e que estão pedindo identica providencia.

Accresce que os fundos de algumas casas da rua do Cassiano têm sido alvejadas por tiros de revolver e carabina, que partem, talvez, de moradores amedrontados e imprudentes.

Para aquellas paragens reclamamos as vistas da policia, que, segundo pensamos, não foi inventada para outra coisa.

EXERCITO

E' para beneficio dos inferiores que fazem o serviço de dia ao quartel general que chamamos a attenção do sr. general commandante do 4º districto.

Os rapazes, coitados, passam ali os dias e as noites sem ter um movel onde possam descançar por algumas horas. Nem uma cama, nem um banco se lhes poz á disposição.

Os soldados, esses, ao menos podem cochilar sentados, todos, no banco da entrada, mas os inferiores, que merecem um tratamento melhor, estão condemnados a conservar-se de pé durante todo o tempo que lá ficam.

S. ex. ha de convir que não é muito agradavel, a quem não monta guarda, fazer sentinella de 24 horas, quando aquelles que a fazem, não se exige mais de duas horas de quarto.

O sr. general Argollo, que tanto se interessa pela sorte e bem estar de seus subordinados, estamos certos, providenciará a respeito.

— Despercebido tem passado, decerto, ao ministerio da guerra, o modo por que é feito o transporte de praças enfermas ao Hospital Militar do Andarahy.

Em carros especiaes, antes que nos incommodos bonds das companhias Villa Isabel e S. Christovão, deveriam ser transportados os soldados doentes. Nos vehiculos das duas companhias sentem-se vexados os enfermos, ao mesmo tempo que, sem o quererem, vexam, por sua vez, os passageiros.

A apresentação de dois casos, simples e communs, bastará para levar ao sr. ministro da guerra a convicção de que se torna imprescindivel adoptar a medida indicada.

Ha bem poucos dias, tomou logar em um bond da linha do Andarahy uma praça que, soffrendo de molestia nos pés, não conseguira calçar-se. Durante todo o trajecto não cessaram os commentarios sobre o facto de ir descalço um individuo que trajava a farda do nosso Exercito. Poucos se aperceberam de que o soldado estava enfermo.

Outro: Ao lado dos passageiros, entre os quaes senhoras, sentou-se uma praça, de cujas vestes desprendia um cheiro forte e nada agradavel de poderoso desinfectante; dentro de pouco tempo, os viajantes mudaram de collocação, deixando isolado no banco, como si fôra um leproso, o pobre soldado que para isso não tinha culpa alguma do que se passava.

Pensamos, que, á vista de taes exemplos, o sr. ministro da guerra não deixará de tomar uma providencia, que lhe será facil e que virá pôr um paradeiro a taes vexames.

COOPERATIVA MILITAR

O sr. coronel Antonio de Souza Pinto, director-gerente desta companhia, esteve hontem nesta redacção onde declarou que effectivamente vieram, ha tempos, algumas peças de panno *garance*, que ficava manchado com o sol. [illegible] esse panno, eram substituidas, quando o accionista reclamava. Accrescentou que a Cooperativa procura esmerar-se o mais possivel na acquisição do material que consome.

C. B. DE ARTES GRAPHICAS

Fomos procurados hontem por alguns operarios da Companhia Brasileira de Artes Graphicas, que nos vieram dizer terem sido augmentados em meia hora de trabalho, diariamente, sendo autor disso o gerente da companhia. Esse facto traz grande [illegible] aos operarios, muitos dos quaes residentes nos suburbios e que se vêm obrigados a perder o trem em consequencia da meia hora de sahida.

O augmento de meia hora para o trabalho não compensa absolutamente, visto que o prejuizo está na hora da sahida.

Accresce ainda que os salarios são diminutos, lutando os operarios da companhia com innumeras difficuldades.

BRITISH BANK

Vieram se nos queixar do seguinte facto hontem um conhecido negociante de nossa praça satisfazer uma letra no British Bank, aconteceu que, no dinheiro entregue, disse o recebedor existir uma nota falsa, e immediatamente a inutilizou, riscando-a em cruz, dos dois lados.

«Que assim procedia, accrescentou, para não prender o referido negociante.»

Este, dirigindo-se depois á Caixa da Amortização, soube ali que de facto era falsa a nota, e lá a deixou; mas soube tambem que o que aquelle recebedor fez foi uma arbitrariedade. Elle não podia inutilizar a nota.

Nestas coisas é bom que cada um saiba até onde chegam as suas attribuições.

PREFEITURA

Está pedindo as vistas da autoridade de hygiene, a valla existente ao lado de um estabulo, na rua do Commendador Telles, proximo á estação de Cascadura.

Pelo seu estado de immundicie e exhalação insupportavel, ella é um perigo para a saude dos habitantes visinhos e transeuntes daquella rua.

—Lamentam-se os visinhos de uma fabrica de calçado, estabelecida no começo da rua da Quitanda, por não lhes ser possivel supportar o arruido causado pelo machinismo desse estabelecimento.

Nem só os incommoda o habitual e ensurdecedor estrepito: tantos são os esteiros da machina, que lhes foge o socego, temendo a cada momento uma explosão.

Pedem os moradores visinhos chamemos a attenção do respectivo fiscal para os defeitos da machina ou para a incuria do machinista.

— Uma travessa é uma via publica; porém assim não consideram os srs. guardas fiscaes, e dahi a esterqueira que se ostenta á travessa do Maia, no boqueirão do Passeio.

Queixam-se os moradores de que a Limpeza Publica vae para oito mezes não estende até ali os seus serviços, de modo que a immundicie attinge proporções dignas de algum reparo por parte da Prefeitura.

GUARDA NOCTURNA

Veiu-nos declarar o sr. commandante da guarda nocturna da freguezia de Sant'Anna, que motivou a expulsão do guarda Domingos P. Montinho o facto de ser encontrado caido, em estado de embriaguez, quando rondava a rua Visconde de Sapucahy, o que foi testemunhado por diversos moradores dessa rua, entre os quaes os srs. José Bento de Oliveira e Manoel Rodrigues da Costa; tendo já elle sido dispensado de outra guarda-nocturna por motivo identico.

Quanto aos seus vencimentos, tambem não subsiste a queixa, porque os pagamentos são com antecedencia annunciados e effectuados a 15 de cada mez.

COMPANHIA TELEPHONICA

Trata-se de assentar actualmente um poste telephonico á rua da Candelaria, o que dá logar a reclamações que chegam até nós.

O passeio, por natureza estreito, não comporta aquelle trambolho, sem prejuizo dos que por ali transitam.

A companhia, estamos certos, attendendo ao grande movimento que se observa naquella rua, removerá o dito poste para local mais apropriado, consultando assim o interesse publico.

Genaro Camesanho, descarregava hontem, á tarde, diversos fardos de fazenda na casa commercial da rua do Hospicio n. 70, de um carrinho de mão de sua propriedade, quando notou que lhe haviam furtado do referido carrinho um dos mesmos fardos. Em acto continuo dirigindo-se á 3ª delegacia urbana ali apresentou queixa.

O inspector de dia, providenciando, poude, horas depois, encontrar o fardo roubado, na casa de pasto da mesma rua n. 95. O dono desse estabelecimento foi intimado a ir prestar esclarecimento sobre o facto.

O *Assahy*, a esplendida bebida tão conhecida no Pará, tambem já se fabrica no Estado de Minas, segundo nol-o prova uma garrafa que delle nos offereceu hontem o sr. Francisco de Araujo.

Esse *Assahy* foi preparado na chacara «Mariano Procopio».

Obrigados pela offerta.

DONATIVOS E COUPONS

Mais as seguintes pessôas enviaram-nos varios objetos e milhares de coupons, em favor da pobreza e asylos de caridade:

Meninos: Octavio Leopoldo Martins, 153 coupons; Olga e Celina de Oliveira, 317; Thereza, filha do sr. Affonso de Oliveira Guilherme, 68; Pequenina Valle, 110; Milton Jardim, 211.

Senhoritas: Guiomar Soares de Freitas, 178 coupons; Maria Virginia Paes da Rosa, 208 chromos; Cecilia Mello Barretto, 500; Odila Fabricio de Carvalho, 630.

Exmas. sras.: d. Clotilde Pacheco, 100 coupons; mme. Moraes, 172; d. Maria Amelia Pimentel Ferreira, 739 e, para os nossos pobres, 2$000; d. Maria Joaquina Pinheiro, 1.147.

Srs.: Luiz Felippe Teixeira da Rocha, alumno da escola do Realengo, 500 coupons; anonymo, 307; alferes Francisco José Monteiro Chaves, 48; anonymo, 55; José da Silva Pereira, alumno da escola do Realengo, 373; Gaudencio Villarinho Cardoso, para o Asylo do Bom Pastor, 100; um espiritista á memoria de seu pae, para os nossos pobres, 5$000; A. Z., 2.757; Felisberto Silva, 200; Clemente de Faria Homem, 1.314; Alboino Folco, 242; Carlos Fondeila, 470; Baptista Bruce, 200; um admirador e leitor assiduo, 37; empregados do Laboratorio Militar, para os nossos pobres, 15$000; Christovão Polycarpo, 440; anonymo, 1.562; T. G. C., 600; Sociedade Tenentes do Inferno, 229; Roberto Carrapatoso, 200; Odemar de Oliveira Torres, 305; José da Motta Pinto, para os nossos pobres, 7$000; anonymo, 1$000; José de Oliveira Bueno, 171; Frederico Ramos Mendes, 110.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 15.

A *Gazette de Westminster* diz que os duques de York e Cornwall, de regresso do Canadá, deixarão de visitar as Antilhas por causa do adeantado estado de gravidez da duqueza.

SS. AA. devem estar aqui nos primeiros dias de novembro.

O mesmo jornal affirma que os duques de York irão morar em Sandrigham.

Londres, 15.

Despachos de Lisboa dizem que partiu hontem para Macáu uma numerosa expedição militar.

Paris, 15.

Os syndicatos dos mineiros receberam informações de varios centros calculando em 75 % os operarios que adherem á grève geral marcada para 1º de novembro.

Esperam-se novas adhesões.

Paris, 15.

Chegou hoje a esta capital o rei Jorge, da Grecia.

Paris, 15.

O correspondente do *Times*, aqui, mostra-se muito admirado com a declaração do aeronauta brasileiro Santos Dumont, de que já havia descoberto a direcção dos balões.

Paris, 15.

De accordo com o governo, o parlamento manterá no orçamento para 1902 as despezas com a embaixada no Vaticano e com as Missões no extremo Oriente. Estas despezas, por proposta da commissão de orçamento, deviam ser reduzidas.

Paris, 15.

Os jornaes da tarde publicam despachos de Bruxellas, annunciando ter sido devorado por um incendio o grande Hotel Continental.

A força publica foi obrigada a carregar sobre o povo que se aglomerava nas immediações do predio incendiado, impedindo o trabalho dos bombeiros.

Houve mesmo lucta, ficando feridos muitos populares.

Roma, 15.

Foram attenuadas pelo governo as medidas sanitarias para os passageiros procedentes de Napoles.

Roma, 15.

O ministro do interior, sr. Giolitti, já tem prompto o decreto que deve ser assignado amanhã, declarando extincta a epidemia da peste bubonica.

A imprensa é unanime em elogiar as autoridades sanitarias pelo emprego de medidas energicas que combateram promptamente o mal.

Roma, 15.

Os jornaes em geral, excepto o *Italie*, dizem que é infundada a noticia da proxima viagem dos reis da Italia á Russia.

Roma, 15.

O jornal *L'Italie* diz hoje que a projectada viagem do rei Victor Emmanoel III a S. Petersburgo, só se poderá effectuar depois da abertura das camaras, por ser aqui necessaria a presença do rei, visto se receiar que surjam difficuldades parlamentares. O mesmo jornal diz acreditar que essa viagem não tem a menor significação politica. Diz ainda que é falsa a noticia que circulou, de ser sua magestade acompanhado nessa viagem pelo ministro das relações exteriores sr. Prinetti.

Napoles, 15.

Hoje, perante os senadores Damiani e Soredo, delegados da familia de Crispi, e autoridades civis, pretor, procurador do rei etc., foram abertas as escrivaninhas daquelle illustre morto.

Os documentos que pertencerem ao Estado serão sequestrados.

Bolonha, 15.

Perante o jury, as testemunhas Cassata e Catalto declararam que a opinião publica em Palermo accusa todos os pacientes como responsaveis pelos assassinatos do barão do Notrbartholo e de Miceli.

A testemunha Accardi fez referencias a varios factos e exhibiu provas de que o deputado Poliggolo sempre se rodeou de malfeitores para poder assegurar o seu triumpho nas eleições.

Madrid, 15.

O governo acaba de receber communicação de continuarem as desordens em Sevilha.

Consta que será para ali enviado forte contingente militar, pois além das desordens populares por motivo da grève dos cigarreiros, os anticlericaes prenderam fogo a um convento.

Madrid, 15.

O ministro da guerra, general Weyler ordenou ao governador militar da Catalunha que abrisse inquerito para averiguar a veracidade da noticia que circulou e de que teve denuncia o governo relativamente a terem officiaes e sargentos da guarnição de Barcelona tomado parte nas reuniões secretas dos carlistas que visavam preparar uma resurreição.

Durban, 15.

Não é exacta a noticia de haver o general Botha invadido a colonia do Natal.

Sabe-se ao certo que aquelle general boer está acampado com as suas tropas nas margens do Bevan, entre Luneberg e Utrecht.

Sabe-se mais, que forças inglezas partiram de Wakkerstroom e de Vryheid, afim de obstar a marcha das forças do general Botha que se dirigem para o sul.

Lourenço Marques, 15.

Muitos boers que desciam de Spitzkope atacaram um trem de viveres e munições, que vinha de Komatiport, nas proximidades de Koopmunden.

Os boers arrancaram os trilhos da estrada de ferro e saquearam o comboio.

A escolta ingleza fugiu abandonando as munições e os viveres.

Os boers internaram-se no norte.

Nova York, 15.

Telegrammas de Washington informam que causou bôa impressão a mensagem do presidente Roosevelt, ás camaras americanas.

O novo chefe do estado entende que é de toda a conveniencia a confecção de leis tendentes a coarctar a expansão de *trusts* industriaes.

Outro ponto da mensagem é relativo á immigração européa que o sr. Roosevelt entende que deve ser acceita com mais cuidado e restricção, porque no meio dos bons elementos de trabalho que vêm do estrangeiro, apparecem instrumentos perniciosos de facções politicas que produzem adeptos fanaticos e perturbadores da ordem geral.

Nova York, 15.

Como elemento contribuinte para a extensão dos tratados de reciprocidade entre as regiões federadas da Republica apparece agora a affirmação de que os Estados, não só do centro como do oeste da America do Norte, se manifestam favoraveis á idéa.

Nova York, 15.

Quasi todos os jornaes publicaram hoje na integra a mensagem que o presidente Roosevelt dirige ao Congresso.

Foram tambem publicados artigos em que principalmente se elogia a tactica de s. ex., pretendendo desenvolver as marinhas de guerra e mercante: esta para alargar o cyclo commercial e a outra para assegurar a defesa e a força dos Estados Unidos.

Lima, 15.

No orçamento da guerra, em discussão na Camara está indicada a despeza de tres milhões para a acquisição de armamento bellico.

E' provavel que, a despeito do caracter patriotico da medida, o congresso a reduza a terça parte.

Santiago, 15.

Consta que vae ser effectivamente comprada a estrada de ferro transandina, com todo o material de que já dispõe e conforme as negociações feitas no tempo presidencial do dr. Errazuriz. As negociações foram reentaboladas pelo syndicato americano Morgan.

Santiago, 15.

A abertura de caminhos pela commissão arbitral ingleza, nos Andes, foi justificada pelo governo do Chile, e de tal maneira que se consideram de nenhum effeito os trabalhos da diplomacia argentina em relação áquillo.

Santiago, 15.

Deu-se hontem a sessão solemne de reabertura do congresso chileno, tendo comparecido á ella a maior parte dos representantes da nação.

Na mensagem do presidente Riesco consta que as relações internacionaes do Chile são de todo boas, sem o mais leve estremecimento continental ou não.

O presidente lembra a necessidade de se fazerem leis rigorosas contra a generalisação do alcoolismo e abuso do jogo.

E' tambem de alta importancia a parte da mensagem que se refere á finanças. Ahi, o dr. Germano Riesco propõe a conversão do papel-moeda para dinheiro ouro e lembra varios meios de alcançar esse «desideratum.»

Buenos Aires, 15.

Tem immigrado para aqui muitos colonos italianos que ainda ha pouco trabalharam nas estancias do Rio Grande do Sul. O governo tem providenciado no sentido de lhes ser dado trabalho immediato.

Buenos Aires, 15.

La Prensa calculou hoje que os delegados argentinos do Congresso Pan Americano, não chegarão lá a tempo de discutir as bases preliminares da questão de arbitragem, que será uma das primeiras a ser ventilada.

Buenos Aires, 15.

Ancorou no porto de Corrientes a canhoneira brasileira *Vidal de Negreiros*, que tem sido muito visitada.

Buenos Aires, 15.

Estão estabelecidas bases geraes para a organisação de uma grande associação de professores argentinos.

Ha mais de quatrocentos membros do magisterio incluidos na lista de socios.

Buenos Aires, 15.

Os membros do Conselho Municipal pensam obter do governo a não suppressão do ramo legislativo e cabalam para que não passe no congresso o projecto que a determinava.

Buenos Aires, 15.

Entre dois alumnos da Escola Militar desta capital houve hontem um exercicio de esgrima de espada de que resultou um desastre.

O tenente Bedoni, numa occasião em que cahia a fundo sobre o seu adversario e condiscipulo tenente Carboni, quebrou a espada e feriu-o gravemente no pulmão.

A noticia, espalhada, causou impressão dolorosa.

Montevidéo, 15.

Pediu demissão o ministro da industria, sendo provavel que o acompanhe nessa resolução o ministro do exterior.

Montevidéo, 15.

Não são rigorosas as medidas sanitarias, relativas aos navios procedentes do Rio de Janeiro. O *Desterro* teve hoje livre pratica e foi recommendado pelo governo, que todos os outros da mesma procedencia, sejam dispensados de quarentenas.

Montevidéo, 15.

A grève que irrompeu entre os operarios da fabrica de phosphoros tende a terminar. Alguns estão em attitude pacifica e outros, a maior parte, já voltaram ao trabalho.

S. Paulo, 15.

No Alto da Serra, um incendio destruiu uns casebres de Albino Fonseca e Malaquias de Barros. Falleceu victima de queimaduras um filho de Alonib Fonseca, de 5 annos de idade.

S. Paulo, 15.

O dr. Rodrigues Alves seguirá para essa capital no trem nocturno que daqui deve partir no dia 22.

Assumirá a presidencia do Estado o dr. Domingos de Moraes.

S. Paulo, 15.

E' aqui esperado no dia 24 o dr. Prudente de Moraes, que seguirá para essa capital no dia 26, afim de assistir o casamento de seu filho.

MARINHA

Subirá hoje á sancção presidencial a mensagem do Congresso Nacional, relativa á lei da fixação da força naval para a vigencia do exercicio de 1902.

— Até hontem haviam sido lavrados, para serem submettidos hoje á assignatura do sr. presidente da Republica, os decretos:

De promoção, por merecimento e por antiguidade, no corpo de pharmaceuticos da Armada em virtude da lei de reorganisação, a que já nos referimos;

De promoção ao posto de capitão de mar e guerra, no quadro extraordinario, do capitão de fragata dr. Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, lente da Escola Naval;

De aposentadoria, do contra-mestre da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital, Joaquim Tavares Dias Pereira.

— Para o logar de consultor technico interino do Conselho Naval, está nomeado o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Innocencio Marques de Lemos Bastos, durante o impedimento do capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Araujo Pinheiro.

— Exercerá, interinamente, o cargo de director da officina de torpedos e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o vice-director, capitão de fragata, engenheiro naval, José Lopes da Silva Lima.

— Prorogou-se por seis mezes a licença concedida ao 1º tenente Antonio de Carvalho Palhano.

—Solicitou a sua exoneração do cargo de ajudante do corpo de infantaria de marinha, por achar-se enfermo, o 1º tenente Mario Jayme da Silveira, que ficará encarregado de dirigir o presidio da ilha das Cobras.

—Por ter passado para a reserva, deixou o logar de encarregado do presidio da ilha das Cobras o 1º tenente Oliveira Sampaio.

—Funccionou hontem, presidido pelo sr. contra-almirante inspector, o conselho de contas do Arsenal de Marinha desta capital.

—Confirmou-se a nomeação do capitão de fragata Luiz Pereira Arantes para commandar o aviso *Lamego*.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada o 1º tenente João Augusto Garcez Palha, que servia na flotilha do Alto Uruguay.

—Serviço para hoje:

Officiaes de estado: ao Arsenal, capitão tenente J. de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro; navio-registro, couraçado *Aquidaban*; uniforme, 4º, todo azul.

Moendas para canna, modelos novos, fabricação esmerada e preços commodos. Imperatriz n. 122, Costa Ferreira & C. Dão-se catalogos.

MÁU ENCONTRO

José Palmière é negociante estabelecido á rua Frei Caneca n. 92 e, ha cerca de 8 mezes que contrahiu matrimonio com uma senhora que, para satisfazer os desejos de sua familia, acceitou-o como esposo. Essa união, que não foi o resultado de uma affeição mutua, breve produziu fructo fatal. Um dia, Palmière, chegando a casa, encontrou o lar vago. Sua esposa a havia desapparecido, fugindo para a companhia de Domingos Schianelle, vendedor ambulante de bilhetes de loteria, residente no morro do Pinto.

Hontem, por volta das 3 horas da tarde, na rua do Uruguayna, esquina da rua Moreira Cesar, os dous rivaes se encontraram e tiveram uma ligeira troca de palavras.

Palmière, o marido ludibriado, exasperando-se, lançou mão do revólver que trazia e desfechou um tiro contra Schianelle, ferindo-o no hombro esquerdo. Comparecendo a policia, foi Palmière preso e, levado á 3ª delegacia urbana e, depois do competente auto, foi transferido em carro particular para a Casa de Detenção, acompanhado do inspector Regua.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se a sua residencia, onde aguarda corpo de delicto.

O ferimento, segundo estamos informados, não é grave.

RHEUMATISMO.— Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

EXERCITO

Conforme noticiámos, o sr. ministro da guerra, acompanhado dos srs. coronel Souza Aguiar, official de gabinete, major Calheiros de Lima, ajudante de ordens, general Carlos Eugenio, chefe da direcção geral de engenharia, major Mello Nunes, capitão Mario Netto e dr. Lutz, representante da casa Krupp, visitou hontem a fortaleza de S. João.

S. ex., depois de ter assistido ás experiencias do apparelho do capitão Mario Netto, destinado á pontaria e alvo dos canhões, e ter escolhido o local para o assentamento das baterias electricas, que ficou do lado nordeste da mesma fortaleza, embarcou no rebocador *Norte America*, com direcção á fortaleza da Lage.

Uma vez ahi, foi feita a baldeação, tomando s. ex. e sua comitiva um bote afim de atracarem ao costado da fortaleza da Lage.

Quando o illustre sr. marechal Mallet procurava agarrar-se á escada da gaiola do guindaste para chegar ao interior da fortaleza, deu-se um desastre, devido a uma vaga, que batendo em cheio no costado da fragil embarcação, arremessou-a contra a gaiola.

O illustre official general perdeu o equilibrio, cahindo no fundo do bote, sendo amparado pelos seus companheiros.

O honrado sr. marechal Mallet e sua comitiva escaparam milagrosamente da morte.

Deante do acontecimento, que a todos entristeceu, resolveram os officiaes de sua comitiva retroceder, desembarcando á 1 1/2 no caes da praia do Flamengo.

— Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao alferes Alipio de Souza Brandão.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de noventa dias, ao capitão Manoel Feliciano Ladislão dos Santos; de quinze dias, ao alferes Eliezer Henrique da Costa; e de noventa, ao 2º tenente veterinario Marcellino Jardim.

— O 2º sargento Augusto Wallesstein foi julgado prompto para o serviço.

— Deu parte de doente o tenente do 24º batalhão de infanteria João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato.

—O commandante do 6º districto militar foi autorisado a mandar substituir por praças do 25º batalhão de infanteria, o destacamento do 2º batalhão de engenharia, estacionado na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

— Partirá no fim do proximo mez para Cacequi, afim de encetar a construcção do ramal ferro-via que liga Porto Alegre á Uruguayana o 2º batalhão de engenharia.

Está a cargo do corpo de engenheiros daquelle batalhão os trabalhos de levantamento da planta e traçado do ramal que tem de fazer juncção com a parte já trafegada pela estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

Estes trabalhos serão encetados nos eixos das estações de Cacequi á Ibahanduhy.

— Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito, que tratou do preenchimento das vagas existentes na arma de cavallaria e infanteria.

A commissão apresentará hoje a seguinte proposta ao sr. marechal ministro da guerra:

Na arma de cavallaria: a capitães, os tenentes Manoel Martins de Vasconcellos e Edmundo Xavier de Barros, este por estudos e aquelle por antiguidade; a tenentes, os alferes José Ricardo de Abreu Salgado, por antiguidade e Joaquim Ferreira Prestes Junior, por estudos.

Na arma de infanteria: a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Americo de Albuquerque Porto Carrero, Ernesto Marques Machado e Francisco Fleury.

— As forças, sob a jurisdicção do commando do 6º districto militar, no Estado do Rio Grande do Sul, e que tomarão parte no grande exercicio de evoluções e manobras de conjuncto, serão divididas em tres columnas.

A 1ª divisão fará manobras na estancia do dr. Assis Brasil, que para isso offereceu os seus campos. Essa divisão compor-se-á de 2.500 homens e será commandada por um general, que a fraccionará em brigadas, ao mando de coroneis, fazendo parte das mesmas o 3º, 5º, 6º e 12º regimentos de cavallaria, o 6º, 11º, 18º e 13º batalhões de infanteria e uma bateria do 3º regimento de artilheria.

A 2ª divisão, commandada pelo coronel Manoel Joaquim Godolphim, será composta do 11º, 8º e 4º regimentos de cavallaria; do 31º, 32º e 4º batalhões de infanteria, e do 1º e 4º regimentos de artilheria, com um effectivo de 2.000 homens.

Essa divisão deverá reunir-se na invernada nacional de Caieira, cêrca de uma legua distante de S. Gabriel.

A 3ª divisão, commandada pelo coronel João Cesar Sampaio, terá cêrca de 800 homens, e compor-se-á do 3º e 29º batalhões de infanteria, 2º regimento de cavallaria e uma bateria do 3º regimento de artilheria.

Essa divisão acampará em Piratiny.

Com a 1ª divisão trabalhará uma companhia de sapadores e pontoneiros, á disposição dos delegados de engenharia e do estado-maior, que serão o major Adalberto Petrazzi e o capitão Gregorio de Paiva Meira.

Na 2ª divisão, serão delegados o major Ildefonso Pires de Moraes Castro e capitão Lino Carneiro da Fontoura.

Na 3ª divisão ficarão os delegados tenentes-coroneis Maciel Sobrinho e Alcibiades Rangel.

O general Rodrigues Salles, commandante do districto, sahindo da cidade do Rio Grande, assistirá, com o seu estado maior, aos exercicios, percorrendo todas as divisões.

As forças deverão marchar para os campos de manobras em principios de novembro, onde se conservarão por espaço de dois mezes, fazendo exercicios de divisões e de brigadas, batalhões e companhias, ataques simulados, defesas de fortificações passageiras, tiro ao alvo, etc.

— No proximo despacho do sr. marechal Mallet com o sr. presidente da Republica serão assignados os decretos de promoções na arma de cavallaria e infanteria.

A promoção ao posto de major sabemos que recahirá no capitão Americo de Albuquerque Porto Carrero.

— Reune-se amanhã, no 4º districto militar, á 1 hora da tarde, a junta medica composta dos drs. Marques Junior, Affonso dos Santos e Monteiro Drummond.

— Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: major do 8º batalhão de infanteria Francisco Benevolo, vindo do norte; alferes-alumno Leopoldo Ribeiro dos Santos, vindo do sul; e alferes do 28º batalhão de infanteria Alfredo Pergentino de Athayde Mello, por ter concluido a licença para tratamento de saude.

— Foi dispensado do serviço, por oito dias, o alferes Luiz Aureliano de Farias.

— Foram nomeados para o hospital militar: 1º escripturario, o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento; 2º, o major Manoel Francisco da Conceição; e 3º, o cidadão Heitor Hugo de Moraes.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Faro; ao districto, o alferes Alvaro da Cunha Lima; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º batalhão de infanteria dá a guarnição; o 24 dá os serviços extraordinarios, e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para a ronda de visita. O uniforme é o 4º.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia: preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

CANIVETADA

Calmo e tranquillamente achava-se hontem, pela manhã, no largo da Carioca, o vendedor ambulante de morangos Alfredo Fernandes Dilão, quando o menor Alfredo José da Costa d'elle se approximou e sem motivo algum, começou a provocal-o.

Taes insultos recebeu Dilão, que, perdendo a calma, partiu exasperado, para o lado do menor, afim de castigal-o.

Alfredo Costa, que se achava munido de um canivete, poz-se de alcatéa, e, quando achou o momento asado, vibrou um golpe no braço esquerdo de Dilão, pondo-se em fuga.

Perseguido, pelo clamor publico, foi o menor offensor preso e recolhido ao xadrez da 3ª circumscripção urbana.

O ferido foi submettido a corpo de delicto.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

QUE NOCTU NO!

Luciano Pereira da Silva, residente na praia de Santa Luzia n. 44, passava ás 3 horas da madrugada de hontem, pela rua Fresca, quando inopinadamente recebeu tres tiros de revolver, que felizmente não o attingiram.

Foram elles disparados pelo guarda nocturno da freguezia de S. José, Victorino Antonio Teixeira, que rondava o local.

Victorino declarou na 1ª delegacia urbana que, tomando o sr. Luciano por um fantasma, acobardou-se e o medo lhe inspirou aquelle expediente.

Café de Java — kilo 5$900, 5 a 8$900.

DESASTRE

Na cancella n. 7 da estação da Praia Formosa, foi hontem apanhado, por uma locomotiva em manobra, o carregador Deocleciano Sabino, que ficou gravemente contundido em varias partes do corpo.

Sabino, que reside á rua de S. Roberto n. 48, foi, com guia do inspector de serviço na delegacia da 7ª urbana, recolhido ao hospital de Misericordia.

NAVALHADA

Encontram-se, hontem, ás 4 horas da tarde, na rua Barão de S. Felix Clemente, Antonio Vieira e Antonio Fernandes.

Depois de forte troca de palavras, Clemente vibrou extensa navalhada no braço esquerdo de Fernandes, evadindo-se em seguida.

O ferido queixou-se ao inspector de serviço, na 2ª delegacia urbana, que o fez recolher ao hospital da Misericordia.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

A parteira d. Maria Preciosa Pinto, diplomada pela faculdade de Medicina desta capital, foi chamada, ha dias, para assistir a um parto na rua do Livramento. Ahi chegando, encontrou a parturiente em grave estado, por não terem sido dadas, pela enfermeira que a tratava, as providencias que o caso exigia.

Houve, felizmente, tempo de ser chamado um facultativo, cujos esforços corrigiram o erro da enfermeira.

Torna-se necessario que as autoridades tomem conhecimento desses factos, afim de que não seja posta em risco a vida das senhoras, que facilmente se entregam a pessoas que não têm os conhecimentos necessarios na sciencia do parto.

SUICIDIO

No logar denominado Ponte de Taboas, na rua do Jardim Botanico n. 26, hontem, ás 2 1/2 tarde poz termo á existencia, enforcando-se no batente de uma porta, Francisco Carlos Duhoan, negociante de café, ali estabelecido.

O infeliz praticou esse acto de loucura por desgostos de familia.

Duhoan era casado e deixou dous filhos.

Sua esposa, actualmente, acha-se em Araruama. Do facto tomou conhecimento o delegado da 6ª circumscripção urbana.

O infeliz suicida deixou duas cartas, uma a pessoa de sua familia e outra ao dr. Henrique de Sá Brito.

PERVERSIDADE

Num capinzal da rua S. Francisco Xavier, Joaquim Lopes Moreira, em companhia de um outro individuo, que se evadiu, deram uma surra de cacete em Rodrigo Ferreira Barbosa.

Este apanhou até cahir.

Vendo o seu inimigo por terra, Lopes lançou mão de uma foice com o fim de o degolar.

E realizaria o seu intuito si não fosse a intervenção de transeuntes que prenderam o furioso Lopes.

O aggredido foi para a Misericordia e Lopes ficou detido na delegacia da 9ª circumscripção, afim de ser castigado de accôrdo com a lei.

Correio dos Theatros

FELICITA' IN UN CANTUCIO.

Foi para nós a mais bella e quiçá uma das mais artisticas das producções do theatro contemporaneo, apresentada na temporada que a Della Guardia acaba de realizar, o drama ante-hontem representado.

Talh[illegible] do nos moldes meticulosos e simples que constituem o maior encanto dos trabalhos do dramaturgo allemão, tal obra parece representar decidida conquista na crescente preoccupação da maxima *naturalidade*, que se procura emprestar a tudo o que deve ser vivido á luz da rampa.

Muito embora á primeira e superficial inspecção pareça ser um vigoroso bosquejo delineado a largos e seguros traços, a *Felicità in un cantucio* encerra em si todo o cortejo de minudencias e requintadas observações que sóem existir nas complexas descripções de problemas psychologicos.

E numa flagrante veracidade de photographica exactidão, passam nos seus tres deliciosos actos, em completa inteireza, os caracteres das suas primordiaes personagens, magistralmente exhibidas em suas menores minucias [illegible].

Despida dos serodios recursos dos *effeitos*, á antiga, em que o inverosimil é forçoso contingente e fatal motor, interessa sobremodo ver como se organisam naturalmente as capitaes scenas dessa interessante peça theatral, onde se não percebe nem inferir se pode a mais leve pretenção de sustentar, defender ou mostrar uma dessas palavrosas theses costumeiras.

Pintura natural de «um pedaço da vida», observada através da theatralidade de sua especial condição, encerra vasto campo para excellentes interpretações.

Clara Della Guardia, no papel de Elizabeth, essa pobre victima de uma paixão que não póde ser correspondida de modo consoante com a moral e de cuja luta consegue sahir victoriosa, tem um bello trabalho, cuidada e amorosamente observado, como sempre faz.

O papel de professor Wiederman, interpretado por Paladini, merece collocação a par dos seus melhores trabalhos, pela observação cuidada e verdadeira orientação emprestada ao seu sympathico personagem.

Orlandini, bem como os demais interpretes bem contribuiram para a harmonia do conjuncto.

Interino 2º

Clara Della Guardia

Despediu-se hontem do publico fluminense, com a comedia-drama de Paolo Ferrari, *Cause ed effetti*, a companhia de Clara Della Guardia.

A illustre actriz recebeu, durante todo o espectaculo, estrondosas ovações, sendo, por muitas vezes, coberto o palco de flores.

Clara Della Guardia e seus companheiros embarcam hoje para Lisbôa, no *Danube*.

O *Correio da Manhã* saúda mais uma vez a illustre artista, desejando-lhe prospera viagem.

A DOIDA DE MONTMAYOUR.

A representação deste commoventissimo drama de Anicet Bourgeois e Michel Masson, levou ante-hontem muita gente ao theatro Sant'Anna.

Os apreciadores da arte dramatica tiveram, com a audição desta peça, um agradavel ensejo de applaudir mais uma vez os principaes artistas da apreciada companhia.

A's sras. Helena Cavalier, Aurelia Delorma, Adelina Nunes e Georgina, bem como aos srs. Dias Braga, Marques, A. Bragança, Alfredo Silva e Rangel, os espectadores não regatearam palmas.

Sant'Anna

Em primeira representação, a companhia Dias Braga, leva á scena o drama *Electra*, de Peres Galdós.

Apollo

A companhia Souza Bastos dá hoje uma unica representação da opera burlesca — *A grã-duqueza de Gerolstein*.

Moulin

Duas estréas chamam hoje concorrencia á esta casa de espectaculos, Albertus & Bartram e o original Tennis Jungler.

Guarda-Velha

Estréa hoje a artista italiana Silvia Martinez, apresentando os Villa's novos trabalhos.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dezembargador Fernandes Pinheiro; secretario interino, o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. dezembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda e Dodsworth.

JULGAMENTOS

Appellação crime n. 637 relator: o sr. dezembargador Tavares Bastos; appellante, Joaquim Pereira Mattoso; appellada a justiça. Negou-se provimento ao aggravo no acto do processo. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos srs. Dias Lima e Dodsworth que davam provimento para julgar nullo o julgamento por ter sido proferido em tempo de ferias. N. 644, relator, o sr. desembargador Dodsworth; appellante, Agostinho Alonso; appellada, a justiça. Negaram provimento á appellação.

CONSELHO SUPREMO

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus, n. 2644. Paciente Joaquim de Souza Estaves. Negaram a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo Tribunal Civil e Criminal, contra o voto do sr. G. Cintra. N. 2648. Pacientes, Lourenço Antonio de Andrade e Manoel Gomero. Negaram a pedida soltura, attenta ás informações prestadas pelo Tribunal Civil e Criminal. N. 2650. Paciente José Pereira de Magalhães. Idem, visto estar preso o paciente em cumprimento de pena que lhe foi imposta pela Junta Correccional. N. 2653. Paciente, Manoel Rodrigues, Augusto Carneiro e Lourenço Antonio de Andrade. Idem, attenta a informação prestada pelo dr. chefe de policia. N. 2654. Paciente, Antonio de Paiva. Adiado o julgamento para a 1ª sessão do conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal. N. 2655. Paciente, José Mestino. Prejudicado por ter sido posto em liberdade. N. 2656. Paciente, José Pereira Ramos. Decisão identica á do n. 2645. N. 2657. Paciente. Luis Barbosa de Vasconcellos. Decisão identica á do n. 2654, informando o juiz da 3ª pretoria. N. 2658. Paciente Maximo Francisco de Oliveira. Concederam a pedida soltura por estar o paciente preso desde 7 de maio deste anno sem estar encerrada a formação de culpa nem justificada tão grande demora. N. 2659. Paciente, Antonio José Pereira. Negaram a pedida soltura, visto estar o paciente pronunciado no artigo 330 § 4º do codigo penal. N. 2660. Paciente Sanchim. Decisão identica á do n. 2645. N. 2661. Paciente, José Rodrigues Freire. Decisão identica á do n. 2655. N. 2662. Pacientes, José Monteiro e Antonio Pires. Adiado o julgamento para a 1ª sessão do conselho, informando o juiz da 15ª pretoria. N. 2663. Paciente Manoel dos Passos. Concederam a pedida soltura ao paciente, visto estar preso desde 28 de abril do corrente anno sem flagrante delicto, nem por ordem de autoridade competente, como informa o juiz da 1ª Pretoria. N. 2664. Paciente Emilio Benott. Decisão identica á do n. 2655. N. 2665. Paciente Miguel Galhordo. Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresentado na 1ª sessão do Conselho, informando o delegado da 3ª circumscripção urbana. N. 2666. Paciente José da Silva. Idem, informando o delegado da 2ª circumscripção urbana. N. 2667. Paciente Alfredo de Mattos Pinheiro. Concederam a pedida ordem para o paciente comparecer na 1ª sessão do Conselho, livre de qualquer constrangimento, informando o juiz da 5ª pretoria, sendo intimada a parte contraria na forma do exposto no art. 354 do Codigo do Processo Criminal, contra o voto do sr. Fernandes Pinheiro.

Jury

10ª. SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Pennaforte Caldas; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

Com a presença de 39 srs. jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réo Antonio Pinto de Souza, tendo por defensor o sr. dr. Monteiro Salles.

Consta do processo que o denunciado ás 6 horas da manhã de 6 de abril do anno corrente, penetrou por meio de escalada na casa do administrador do Passeio Publico, subtrahindo para si a quantia de 50$ e um relogio de nickel de propriedade de Paulo Villar.

Na sessão do Jury de 31 de agosto ultimo foi o réo condemnado a 8 annos de prisão cellular e na multa de 20 %, grão maximo do art. 356 combinado com art. 357 do Codigo Penal, cuja sentença foi protestada.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réo condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 330 § 2º do Codigo Penal, sendo, porém, posto em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Hoje será julgado Otto Richard, pelo crime de extorsão.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes. Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao 1/2 dia e Jury, ao 1/2 dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Zacharias Monteiro, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 e 1/2 horas.
Do dr. Caetano Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

COMMERCIO DE AGUARDENTE E ALCOOL

A directoria da Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados fez entrega hontem ao Conselho da Intendencia Municipal da seguinte representação:

«Exm. sr. presidente e mais membros do Conselho da Intendencia Municipal. — A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, com séde nesta capital, por sua directoria abaixo, vem muito respeitosamente, como representante do commercio dessa especie, pedir-vos a rejeição do projecto n. 72, deste anno, que regula o commercio de importação de aguardente e alcool, pelas razões que passa a expor.

Deu logar á confecção deste projecto, uma representação apresentada a este muito digno conselho, por alguns negociantes dessas mercadorias em grosso, os quaes não fizeram mais do que pedir para si a decretação de uma lei, que lhes garantisse o monopolio das referidas mercadorias.

Dentre os argumentos apresentados pelos signatarios da representação, destaca-se o do prejuizo que soffre a Intendencia com a reducção de sua renda.

Essa allegação, porém, é improcedente, porquanto teria o Conselho Municipal de legislar sobre muitos outros productos da nossa lavoura, que nunca estiveram, nem estão sujeitos a essas medidas.

O projecto, em seu art. 4º, estabelece que os varegistas não poderão ter em suas casas mais do que uma e meia pipa de aguardente e um e meio barril de decimo de alcool.

Ora, por este artigo fica o varegista obrigado a comprar tão sómente ao negociante em grosso que, garantido pela lei que lhe dá o direito de monopolio, imporá o preço que muito bem lhe convenha.

E, não é somente ao varegista que o projecto vem lezar; o lavrador tambem muito terá a soffrer com a sua approvação, porque privado de negociar directamente com o varegista terá de se sujeitar ás condições que indubitavelmente lhe ha de impôr o negociante em grosso.

A classe dos varegistas, exms. srs., é a que tem sido mais fortemente onerada com impostos quer geraes quer municipaes, e não é justo que seja mais opprimida com a approvação do projecto que vem de citar.

Firmada nas razões expostas e baseada nos principios de sabedoria, que têm sempre presidido os actos emanados deste illustrado Conselho, é que a peticionaria, vem pedir a rejeição do projecto n. 72, que regula o commercio de importação de aguardente e alcool. —*Bernardo Rodrigues de Souza*, presidente. —*Joaquim Coelho*, 1º secretario. —*João José de Souza*, thesoureiro.

Capital Federal, 14 de outubro de 1901.

Como vê o publico, é um novo monopolio que serpeia insidioso em volta da Intendencia Municipal.

Querer fixar ao negociante varegista a quantidade maxima que pode adquirir de uma mercadoria qualquer, é entregal-o, manietado, e, com elle, o consumidor, nas mãos dos monopolistas.

Ora, existem n'esta praça apenas 11 negociantes, por grosso, de aguardente e alcool. Sendo approvado o projecto n. 72, tal como se acha elaborado, esses negociantes se constituirão em syndicato, pela juncção das suas casas, e em seu poder e á sua discreção ficará todo o commercio a retalho d'esta capital.

Accresce mais que nem ao proprio lavrador, por escapar ao monopolio, poderá recorrer o varegista para effectuar as suas compras, visto como esse projecto lhes determina a quantidade maxima que podem ter em seus armazens.

Por sua vez, o lavrador tambem terá que submetter-se á vontade dos monopolistas.

De coisa tão odiosa e inqualificavel não se hão de, por certo, occupar os srs. intendentes municipaes.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Rosina Lopes de Mendonça, d. Lavinia Ribeiro de Faria Lacerda, d. Justina Alves Eiras, d. Alice Maia;

Os srs. Antonio G. da Cunha Bastos, Antonio José da Silva Rebello, Martiniano da Silva Pinto, Claudionor Correia de Sá.

— Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Joaquina Cardoso Lopes da Costa, esposa do 1º official da Intendencia Geral da Guerra, major Antonio Augusto Lopes da Costa.

— Faz hoje annos a senhorita Carmen Quartin Pinto, gentil filha do sr. João José de Castro Pinto, director da companhia «Atalaya».

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Dante Alighieri Alvares de Souza, collaborador da nossa secção charadistica.

— Ante-hontem, anniversario da senhorita Aracy Fausto de Souza, sua respeitavel mãe, a exma. sra. viuva Fausto de Souza, recebeu em sua residencia as pessoas de sua amisade, que foram levar cumprimentos á anniversariante.

Notámos nos salões, as senhoritas Cecilia Campos Porto, Lydia, Julieta, Rosalina, Iracema, Rosa, Aracy e Angelina Fausto de Souza.

Fez-se boa musica, dando-se começo ás dansas, que se prolongaram até o alvorecer, quando se retiraram saudosos os convidados da bella festa.

—Commemora hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Adelina Rey, esposa do dr. Luiz Rey.

—O sr. coronel do estado-maior de artilheria do Exercito, José Elias de Paiva, digno auxiliar da direcção de artilheria, celebra hoje a data do seu natalicio.

— O distincto moço sr. Carlos de Campos Porto, digno cunhado do nosso bom companheiro Cardoso Junior, será muito felicitado, por ser hoje o dia do seu anniversario.

—Fez annos hontem o conhecido *sportsman* sr. Henrique Joppert, *starter* official do Derby Club.

—O sr. Victor Tambasco, estimado e conceituado negociante no Estado de Minas, completou ante-hontem mais um anno de existencia.

—A menina Thereza, filhinha do sr. Affonso de Oliveira Guilherme, festejou hontem o dia do seu natalicio.

—Mais um anniversario completou hontem a exma. sra. d. Esther Augusta de Campos Leal, extremosa esposa do sr. João Candido de Castro Leal, professor publico no Estado do Rio.

—Passa hoje o anniversario do poeta Adriano de Abreu, da *Gazeta de Noticias*.

—Mais um anniversario conta hoje a sympathica senhorita Balbimina Dutra Moreira.

Baptisados — Realisou-se sabbado, na matriz de Campo Grande o baptismo do interessante Manuel, filhinho do sr. Manuel Emygdio de Nogueira.

Foram padrinhos o sr. Rufino Marques da Silva e a exma. sra. d. Cecilia Pereira da Silva.

Viajantes — E' esperado hoje, a bordo do *Nile*, vindo da Europa, o dr. Francisco Manuel das Chagas Doria, lente da Escola Polytechnica e filho do general Francisco Manuel das Chagas, director geral da secretaria da guerra.

— Partiu hoje para o Estado do Rio, em serviço de sua profissão, o estimado clinico dr. Moncorvo Filho.

MOLESTIA DAS CRIANÇAS

Dilatação do estomago

A dilatação do estomago é muito commum nas crianças de qualquer idade.

A alimentação exaggerada, á qual sujeitam as crianças, desde que nascem, dá em resultado a dyspepsia com dilatação do estomago. Os symptomas são variaveis: anorexia (diminuição da fome), gastralgia (fome exaggerada), eructações (arrotos), prisão de ventre e vomitos são habituaes. A dilatação do estomago tambem produz dores de cabeça, insomnia, agitação, terrores nocturnos e diversas molestias de pelle. O tratamento é simples: basta applicar o *Digestivo Infantil*, de Silva Araujo; o seu emprego é muito facil, é um xarope sem gosto a cura é certa. As crianças de maior edade e que já souberem deglutir, devem de preferencia usar as Pastilhas bi-digestivas de papaina e diastase.

(*Continúa.*)

S. A.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Reunida, hontem, em sessão a directoria desta sociedade resolveu: multar em 100$ o jockey Lourenço Junior que dirigindo a egua Palestina, no 1º pareo, atrapalhou a carreira da egua Argolia; suspender por tres mezes o jockey Torterolli que, montando a egua Troyanna, trancou, desgarrou e apertou o cavallo Segredo no grande premio Velocidade, e confirmar as multas impostas pelo *starter* official.

Foi approvado o projecto da corrida de 27 do andante, cuja inscripção encerrar-se-á a 21 do corrente, dia em que serão tambem recebidas as inscripções para o grande premio America do Sul, a realisar em 10 de novembro proximo.

AVULSAS

Apresentou-se sentido do joelho, domingo, depois da pessima corrida feita no Derby-Club, o poldro *Sentinella*.

—Foi vendido por 500$ para garanhão o cavallo nacional Itú.

—A potranca Kita, sentiu-se tambem no Derby-Club, razão porque não *conseguiu* chegar em 2º logar.

—O sr. Brito Sanches proprietario da valente Sereia, adquiriu a potranca Iclêa por 300$!

—Consta que será adquirido para o Haras do governo do Rio Grande do Sul o cavallo *Destino*, por Hervidero e Italia o vencedor do grande premio Rio de Janeiro de 1899.

—Acha-se a venda, a egua Cecy, filha de San Martin e Giroudina.

—Os dois animaes esperados no corrente mez da Inglaterra serão confiados aos cuidados do habil e especialissimo tratador de animaes europeus Christiano Torres.

Um dos referidos animaes, segundo fomos informados é filho de Fairth e Confessor, aquelle por The Abbot e este por Hermit e possue o infallivel signal da pata esquerda branca...

—Amanhã na Candelaria será rezada a missa de 7º dia do estimado «sportman» sr. A. Motta Pinto.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO INTERNACIONAL

Este novel club cyclista realisou domingo uma festa encantadora a que não faltaram a animação e applausos das anteriores.

A inauguração do estandarte foi effectuada ás 3 horas da tarde, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica do 2º batalhão da brigada policial.

Nesta occasião a gentil senhorita Orminda Neves fez entrega ao presidente do club o sr. Eugenio Beck, de um bello ramalhete de flores artificiaes, offerecido pelo Grupo das Borboletas que se compõe das senhoritas:

Carmen da Silva Cruz, Adolphina Faria, Mariana da Silva Cruz, Victoria Maria da Conceição, Amelia Jorge, Francisco Freire Coelho, Leocadia Freire, Albertina Freire, Alcina Agra, Olga Agra, Orminda Neves, Balcemina Dutra Moreira, Maria Dutra Moreira, Theodolinda Arcos, Solferina Arcos, Paulina dos Santos, Maria Helena dos Santos e Octacilia Teixeira.

Os exercicios de gymnastica em barra fixa e trampolim foram muito applaudidos, sendo digno de elogios os trabalhos executados pelos conhecidos rewers Caetano Chaves, Luiz Camara, Arnaldo Siqueira, Domingos Fortes, Gastão Barroso, Jorge Souto Maior e Affonso de Castro, na maioria socios do Club de Natação e Regatas.

A terceira parte foi occupada pela pelota, tendo sido jogados tres bellos partidos.

O primeiro em 25 pontos, sendo vencedores Tejo e Lili, que bateram a Zurge e Aty, o segundo, jogado em 20 pontos, foi ganho por Elbe e Zola e no ultimo disputado em 10 pontos triumpharam Espelia e Luar.

Depois do devido descanso foi servida lauta mesa de doces, trocando-se por esta occasião brindes cordialissimos.

As danças principiaram em seguida, prolongando-se até a madrugada.

A directoria foi inexcedivel de gentilezas para com os convidados.

CLUB ATHLETICO STª THEREZA

Sabbado ultimo inaugurou a sua nova séde, á rua do Curvello n. 8, este novel club athletico, onde fez a apresentação da aula de gymnastica, em que vimos bellos trabalhos acrobaticos, barra fixa, argolas etc. etc. executados pelos socios Domingos Fortes, Arnaldo Cerqueira, Affonso de Castro, Gastão Barroso, Luiz Camara, Caetano Chaves e Sotto Maior.

Terminados os exercicios, o sr. Luiz Silva, presidente do Club fez entrega ao director do Club Natação e Regatas de um lindo bouquet de flôres artificiaes, agradecendo a maneira franca e benevola porque lhe prestaram a tomar parte na sua festa.

O «Touring Club do Rio» fez-se representar por uma commissão de cinco associados, sendo estes recebidos debaixo do maior enthusiasmo.

Aos innumeros convidados e aos representantes da imprensa foi offerecida lauta mesa de doces, sendo ao *champagne* erguidos diversos brindes entre elles um ao *Correio da Manhã*, a que respondeu o nosso representante.

Seguiu-se depois animada *soirée* que se prolongou até a madrugada.

Ao «Club Athletico Santa Thereza,» prospero futuro, e á rapaziada parabens.

Tem causado especie uma local inserta em um dos jornaes vespertinos, em que se diz que o atrazo havido nos carros da linha de Villa Isabel, domingo ultimo, teve como causa o modo incorrecto porque procederam os passageiros de alguns bonds especiaes do Jardim Zoologico, que obrigaram a parar alguns carros do horario, no Parque, afim de deixarem passar para a frente os que elles chamavam de prestito.

Um dos nossos companheiros viajou em um dos carros especiaes do prestito dos convidados do «Touring Club do Rio», tanto na ida como na volta, e não presenciou facto semelhante.

Apenas no cruzamento das ruas Mariz e Barros e Largo do Matadouro houve uma pequena parada, de segundos, pelo facto de se ter intercalado entre os bonds especiaes do prestito um carro da companhia de S. Christovão que vinha para a cidade pela ultima dessas ruas.

O sr. Antonio Paes Tavares, socio fundador do Velo-Club onde corre com o pseudonymo de Jupiter, reclama que um socio do Touring Club do Rio usa de egual pseudonymo.

Deixou de fazer parte d'*A Velocepedia* o sr. Mario Gomes.

TAUROMACHIA

Temos no proximo domingo a 2ª corrida de touros com os novos *cornupetos* e em que pela segunda vez se apresenta tambem o bandarilheiro Raphael Peixinho e o seu collega Silvestre Calabaça. Como si isto não bastasse para uma outra enchente, ha a estréa do conhecido cavalleiro Avelino de Faria, que na época passada trabalhou com Tinoco e José Bento e que além de ser um toureiro de valor é um calção de primeira ordem. São sete os touros que serão lidados no circo da rua das Laranjeiras pela *cuadrilla* de Adelino Raposo, e não é licito duvidar que a tourada do proximo domingo, seja talvez uma das melhores.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n. 37

LOGOGRIPHO

(*Ao insigne dr. Virgilio Vieira*)

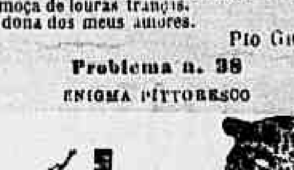
En guardo ainda lembrança—6,7,3,5,21,4,17,15.
Dos meus amigos de Minas,—11,20,13,10,11,9,5,1
Das mais pequenas creanças,—9,17,16,10,11,13,
2,8,19,12,4,7,2
Da mais gracil das meninas.—16,2,9,11,20,
13,1,21

Dos dias deliciosos—2,11,17,13,5,22
Que em Pouso Alto frui.
D'aquelles campos formosos
Que nesse retiro eu vi.—9,17,11,7,15,8.5
Cruas, porém são as dores
Que eu soffro por ter lembranças
Da moça de louras tranças.
Da dona dos meus amores.

Pio Grai.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO



D. Ravis.

Problemas n. 39

CHARADA BISADA

3—O metal da India, *lá* era vendido por um homem.—2—

CORREIO

Dantinho, Berenice, Mustaphá, Bellita, Dodoca e Jonathan.— Muitos parabens pelo dia de hoje.

Eucasolivi.

RODA DA FORTUNA

Não desanimo do fado,
Hei de vir a ter dinheiro,
Fazendo jogo no veado,
Sem desprezar o carneiro.

DERAM HONTEM

Antigo.........—584—Touro
Moderno........—290—Urso
Rio...............—042—Cavallo
Salteado........— Cobra

Heracio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 70-76ª loteria da Capital Federal— extrahida em 15 de outubro de 1901— Plano n. 70.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

5584 .... 15:000$000
15946 .... 1:000$000
28310 .... 500$000

PREMIOS DE 200$000

7189 10694 19191 25496

PREMIOS DE 100$000

5770 8245 9233 16270 22429 26370 30889 39271

PREMIOS DE 50$000

1808 2145 2893 4010 6014 7465 11172 16193 23971 24990 28521 33782 39232 39528

APPROXIMAÇÕES

5583 e 5585 .... 50$000
15945 e 15947 .... 30$000
28309 e 28311 .... 15$000

DEZENAS

5581 a 5590 .... 35$000
15941 a 15950 .... 25$000
28301 a 28310 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 46 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 10 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, excepto os terminados em 84.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 9ª loteria do plano 49, 178 extracção — realizada em 15 de outubro de 1901.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

14580 .... 20:000$000
12177 .... 5:000$000
45614 .... 2:000$000
5644 .... 1:000$000
2493 .... 500$000
36610 .... 500$000
53038 .... 500$000

PREMIOS DE 200$000

13687 21258 22988 38311 58631

PREMIOS DE 100$000

7350 9932 12283 26603 30676 41880 58552

PREMIOS DE 50$000

2030 5551 6989 9886 14937 33702 35793 37567 47754 48141 46560 58205 58503 59202

APPROXIMAÇÕES

14579 e 14581 .... 300$000
12176 e 12178 .... 100$000
45613 e 45615 .... 50$000
5643 e 5645 .... [illegible]

DEZENAS

14571 a 14580 .... 25$000
12171 a 12180 .... 20$000
45611 a 45620 .... 10$000
5641 a 5650 .... 10$000

CENTENAS

14501 a 14600 .... 5$000
12101 a 12200 .... 5$000
45601 a 45700 .... 5$000
5601 a 5700 .... 5$000

MILHARES

14001 a 15000 .... 2$500
12001 a 13000 .... 2$500
45001 a 46000 .... 2$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rozario*.

COMMERCIO

Rio, 16 de outubro de 1901.

CAMBIO

A taxa de 11 9/16 d. sobre Londres foi sustentada nas tabellas dos bancos durante todo o dia e o mercado permaneceu sem animação e indeciso.

De manhã os bancos saccavam a 11 19/32 d. e dous dos estrangeiros forneciam letras com restricções a 11 5/8 d. porem, sem encontrarem letras acima de 11 21/32 d. e logo declarou-se baixa a 11 9/16 d. pára as letras bancarias, com negocios realisados em outro papel a 11 5/8 d. Mas em seguida os bancos forneceram letras a 11 19/32 d. com outro papel cotado a 11 5/8 e 11 21/32 d. com negocios feitos a ambos os preços e o mercado passou por um periodo de paralysação. A' tarde, cerca das 3 horas as taxas affrouxaram novamente e quando o mercado fechou os saques faziam-se a 11 17/32 e talvez a 11 9/16 d. com as letras de coberturas cotadas a 11 9/16 e 11 19/32 d.

Foi de pouca monta o movimento havido, regulando os negocios feitos de 11 17/32 a 11 5/8 d. bancario e de 11 19/32 a 11 21/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 9/16 d.
Paris........	90 »	$825 por fr.
Hamburgo...	90 »	1$018 a 1$026 por R/m.
Italia........	3 »	$809 a $819 por lira.
Portugal.....	3 »	$341 a $352 %.
Nova-York..	3 »	4$322 a 4$346 por dollar.

Soberanos, 20$800.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Do 1 a 14..........		2.143:668$613
Dia 15: em papel...	151:595$639	
» » » ouro....	42.637$580	194:233$219
		2 337:901$832
Em egual periodo de 1900..........		3.010:991$926

Recebedoria

Dia 1 a 14..........	937:764$017
Dia 15..........	94:261$910
	1 032:025$927
Em egual periodo de 1900..........	855:693$516

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 15..........	30:9 8$195
De 1 a 15..........	861:159$238

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 15..........	42.607$264
De 1 a 15..........	635:697$606
Em egual periodo de 1900	862.439$769

CAFE'

As vendas da segunda-feira sommaram em 32.000 saccas, abrindo o mercado muito firme hontem e regulando os preços nos negocios entre commissarios e ensaccadores de 7$400 a 7$600 pelo typo 7 por arroba, tendo-se porém, registrado quantidade menos avultada de café posto á venda. Mas os exportadores não acompanharam a animação referida e as offertas delles pouco ou nada melhoraram sobre a do dia antecedente; não obstante os vendedores se conservaram firmes e o movimento que se conhecia á tarde não excedia de 9.000 saccas de vendas, realisadas sobre a base de 7$300 a 7$400 pelo typo 7. Mas, a tarde, depois de conhecida com o movimento de baixa que se operou nos Estados Unidos e a passagem avultada de Jundiahy, produziu effeito forte sobre o mercado, que fechou com vendedores talvez sobre a base de 7$200.

Por via maritima entraram 5.602 saccos, tendo passado em Jundiahy com destino a Santos 71.900 saccas.

Cotações:	Por arroba	
Typo n. 6.........	7$700 a	7$800
» n. 7.........	7$300 a	7$400
» n. 8.........	7$000 a	7$100
» n. 9.........	6$700 a	6$800

Entradas diversas

Dia 14:	
Estrada de Ferro Central..........	897.626
Cabotagem..........	—
Barra dentro..........	689.081
Total: kilogs..........	1.586.707
» saccas..........	26.445
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central..........	14.706.228
Cabotagem..........	383.430
Barra dentro..........	2.512.093
Total: kilogs..........	17.609.751
» saccas..........	293.496
Média diaria, saccas...	20.964
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central..........	6.637.588
Cabotagem..........	688.961
Barra dentro..........	1.117.519
Total: kilogs..........	7.434.068
» saccas..........	140.568
Média diaria, saccas...	10.040

Movimento

	Saccas
Stock no dia 13..........	616.477
Embarque no dia 14..........	19.431
	597.046
Entradas no dia 14..........	26.445
Stock no dia 14..........	623.491

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %: 3, 3, 1, 4 a.....	793$
» 9 a..........	790$
» 21, 9, 5, 5, 5, 6, 11, 18, 4 a..........	790$
» (600$), 1 a..........	760$
» (500$), 1 a..........	760$
» idem, 2 a..........	766$
» (200$), 2 a..........	760$
Emp. 1895, (nom.), 3 a..........	781$
» 1897, (nom.), 50, 17, 20, 18, 1, 3, 21, 15, 51 a..........	920$
Inscripções 3 %, (nom.) 900$, 500$ a	670$
Emp. Municipal, 4, 40 a..........	138$
» (nom.), 5, 12, 3 a..........	142$
Bancos:	
Republica, 4 a..........	86$
» 100, 45, 24, 48 a..........	86$500
Rural e Hypoth., 50 a..........	65$
Companhias:	
S. Christovão, 45, 5 a..........	80$
Melh. no Brasil, 100 a..........	9$100
Sal e Navegação: 200 a..........	20$500
Debentures:	
Sorocabana, 50, 50 a..........	88$
«Jornal do Commercio», 20 a..........	159$

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %..........	795$	793$
Emp. de 1895..........	787$	783$
» » » (nom.).....	—	790$
» » 1897..........	916$	918$
» » » (nom.).. ..	920$	919$
» Municipal..........	138$500	135$
» (nom.)..........	144$	141$
Inscripções de 3 %..........	675$	672$
» nom..........	671$	670$
Letras:		
B. C. R. do Brasil..........	—	7$
Debentures:		
Sorocabana..........	89$500	88$500
Jardim Botanico..........	187$	186$
Emp. Viação..........	9$	8$
«Jornal do Commercio»....	160$	159$
Docas de Santos..........	175$	165$
Bancos:		
Commercial..........	—	81$
Commercio..........	105$	98$
Constructor..........	2$500	1$
Lavoura e Commercio....	—	62$
Republica..........	86$500	86$
Rural e Hypothecario....	68$	62$
» » (3/s)	18$	17$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	122$
S. Christovão..........	85$	80$
Carris Urbanos..........	40$	25$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	17$	—
Sorocabana..........	—	9$
» (20 %)..........	2$	1$500
V. de Sapucahy..........	8$500	6$
Seguros:		
Geral..........	16$	11$
Indemnisadora..........	20$	16$
Prosperidade..........	17$	—
C. Tecidos:		
Brasil Industrial..........	—	103$
Corcovado..........	—	100$
Confiança..........	—	135$
Nacional do Linho..........	11$	9$
Diversas:		
Loterias Nacionaes..........	—	68$
Melhoram. no Brasil.....	9$750	9$250
Sal e Navegação..........	21$	19$
Transportes e Carruagens	—	62$

CAMBIO—15 DE OUTUBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	11 5/8	11 11/16	» 5/8	11 21/32	Firme
» 20 »	» 19/32	» »		» 5/8	»
» 25 »	» »	» 21/32	11 9/16		»
» 50 »	» 9/16	» »			Apenas estavel
» 55 »	» »	» 5/8			Frouxo
12.05 p. m.	» »	» 21/32	11 9/16	11 5/8	Estavel
» 10 »	» 19/32	» »			»
2.50 »	» 9/16	» »			Frouxo
» 55 »	» »	» 5/8			»
3.00 »	» »	» »		» 9/16	»
» 60 »	» »	» 19/32			»
4 10 »	» 17/32	» »			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 15 de outubro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado..........	3 1/4 a	2 3/8 %	2 1/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..........	por lb.	25.12 1/2 frs.	25.13 1/2 frs.
» Berlim..........	» »	20.37 1/2 mks.	20.38 mks.
» Genova..........	» »	25.72 ls.	25.77 ls.
» Madrid..........	» »	35.95 pes.	35.90 pes.
» Lisboa..........	por 1$	38 5/16 d.	38 5/16 d.
» Nova-York..........	por lb.	$486	$486 1/4
» Bruxellas..........	—	25.14 frs.	25.15 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %..........		»	68 1/2
» 1889 4 %..........		»	64 1/2
» 1895 5 %..........		»	73 1/2
» Funding 5 %..........		»	[illegible]
» 5 % Oeste de Minas..........		»	76 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro..........		131.00	130.00

TELEGRAMMAS

Ao norte o vapor nacional «Capiberibe».

Bahia, 15.

O paquete allemão «Argentina», da linha Hamburgo, sahiu hoje ao meio-dia para o Rio de Janeiro.

Pernambuco, 25.

O paquete allemão «San Nicolás» da linha de Hamburgo, sahiu hoje ás 5 horas da manhã para a Bahia.

Santos, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado estavel..........		Firme.
Good average..........	4$900	4$900
Entradas..........	61.068	66.003
Stock..........	1.413.200	1.405.230

Rio, 15.

		Dez.	Março
HAVRE— Irregular..... Alta de 1..........	Hoje.... Hontem	41 1/4 40 1/4	42 41
HAMBURGO—Estavel.. Inalterado..........	Hoje.... Hontem	33 1/2	33 3/4
LONDRES.—Firme..... Inalterado..........	Hoje.... Hontem	33/3	34/

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good average.......... 4$900
Vendas de hoje, sac.......... 30.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. E. F. S. Paulo e Minas, ás 2 horas de hoje.
C. Morro da Mina, ás 2 horas de amanhã.
C. Seguros Vigilancia, á 1 hora de 19.
C. Luz Stearica, á 1 hora de 21.
C. Nova Fabrica Sisk, ás 12 horas de 22, para prestação de contas e eleições.
C. Tecidos Confiança, á 1 hora de 26, para prestação de contas e eleições.
C. Tecidos Lá da Tijuca, em 9 de novembro, para prestações de contas.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 15

Paspebiac—Lugar ing. «Annie Smith», 1.341 tons., consig. N. Megaw & C., em lastro.
Southampton—Vap. ing. «Danube», 3.425 tons., consig. C. J. Casely, c. varios generos.
Melo—Gal. nor. «Odderoe», 1.359 tons., consig. Ribeiro Roiz & C., em lastro.
Nova Orleans—Vap. ing. «Phidias», 1.796 tons., consig. N. Megaw & C., c. varios generos.
Rio da Prata—Vap. franc. «Provence», 2.110 tons., consig. Costy Antunes & C., c. varios generos.
St. Lucia—Vap. ing. «Manchester Importer», 2.888 tons., consig. Brazilian Coal, em lastro.

CABOTAGEM

Dia 15

Algodão, 286 saccas; banha, 13 caixas; cacão, 30 saccos; charque, 14.360; fumo, 12 fardos; madeira, 712 duzias de costadinho, 20 de pranchões e 2.800 ripas; manteiga, 22 caixas; milho, 150 saccas; peixe, 2 caixas; redes, 2 fardos.

Assucar	saccos
De Aracajú..........	773
De Itajahy..........	425
Café	kilos
Esperança, de Aracajú..........	213.360

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas do dia 15

Pernambuco e Parahyba, 13 ds., 8 1/2 ds. do ultimo—Vap. nac. «Capibaribe», 885 tons., comm. José Alves Castello, equip. 32, c. varios generos a Marinho Prado & C.

La Plata e esc., 4 ds., 3 ds. Montevidéo—Paq. ing. «Danube», comm. Dickalson, pass.: João Augusto Carneiro Monteiro, os argentinos Salvador Oliveira, Manoel Carbonel, Cesaria Mogiuolo, Eduardo Canvalau, os inglezes John Rigoul, os americanos Cora Kell, Pienson Banning, Samuel Albertos, Claude Bartreus, William Bott, a italiana Martha Benevile, o sueco German Cheady, os allemães Charles Schukenbantz, o francez Bernard Traba e 75 de 3ª classe e 45 em transito.

Sahidas do dia 15

Marselha e esc.—Paq. franc. «Bithynie», comm. Caaaragio, passag.: os hespanhoes Ildefonso Beltrão, Salvador Maria Caverneiro e 25 de 3ª classe e 731 em transito.

Paspebiac — Lugar ing. «Annie Smith», 349 tons., capitão M. Leod, equip. 6, c. lastro de pedra.

Laguna—Hiate «Espadarte», 35 tons., m. João Rodrigues Moreira, equip. 5, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Portinho», 64 tons., m. João Gomes dos Santos, equip. 3, c. varios generos.

S. João da Barra—Vap. nac. «Teixeirinha», 223 tons., comm. Manoel José das Neves, equip. 15, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

16 Bremen e esc., «Mainz».
16 Southampton e escs., «Nile».
16 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
16 Marselha e esc., «Provence».
17 Rio da Prata, «Bearn».
17 Santos, «Sparta».
17 Hamburgo e esc., «Argentina».
18 Portos do norte, «S. Salvador».
19 Antuerpia e esc., «Strabo».
19 Hamburgo e esc., «San Nicolas».
20 Antuerpia e escs., «Corby-Castle».
21 Bordéos e escs., «La Plata».
22 Rio da Prata, «Cordillère».
22 Liverpool e escs., «Oravia».
23 Rio da Prata, «Liguria».
24 Nova York e escs., «Hevelius».
26 Liverpool e escs., «Flaxman».
27 Antuerpia e esc., «Calderon».
27 Hamburgo e esc., «Rio».
29 Rio da Prata, «Nile».

Vapores a sahir

16 Southampton e esc., «Danube», (11 hs).
16 Portos do norte, «Belem».
16 Bahia e Aracajú, «Esperança», 10 hs.)
17 Rio da Prata, «Nile», (8 hs.)
17 Rio da Prata, «Bearn».
17 Campos e escs., «Carangola».
17 Nova York e escs., «Wordsworth».
17 Rio da Prata, «Provence».
18 Genova e escs., «Washington».
18 Portos do norte, «Marajó».
18 Victoria e esc., «Muzapy», (8 hs.)
19 Portos do Sul, «Itaipava», (4 hs.)
19 Hamburgo e esc., «Sparta».
21 Cannavieiras e esc., «Itapemirim», (8 hs.)
21 Portos do Norte, «Planeta», (10 hs.)
21 Portos do Pacifico, «Oravia».
22 Rio da Prata, «La Plata».
22 Bordéos e esc., «Cordillère».
22 Liverpool e esc., «Liguria».
23 Bremen e esc., «Hohenzollern».
24 Genova e esc., «Duchessa di Genova».
30 Southampton e esc., «Nile».

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, —87ª série— extrahida em 15 de outubro de 1901:

1º plano, n. 525..... 3:000$000
2º plano, n. 25..... 3:000$000
3º plano, n. 25..... 180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compóstas dos numeros 25, 26, 27 e 28 têm 180$000.

O agente *Thomaz Fernandes*.

AVISOS

Pensão Estrella. — Completamente reformada e excellentemente situada, esta casa de 1ª ordem tem commodos magnificos para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se hospedes com e sem pensão. Preços muito moderados. Largo do Rio Comprido n. 4.

Cambuquira—Victoria's Hotel.— Egydio Braga, gerente.

—Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Dr. Lopo A. Diniz—Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 2 horas, na rua Quitanda n. 52.

Correio. — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Danube», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 9.

«Esperança», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«Belém», para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Penrith Castle», para Lazareto, e Santos recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

«Itanema», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até á 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Amanhã:

«Wordsworth», para Barbados, Bermuda e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 da tarde.

«Phidias», para Lazareto, Victoria e Nova-Orleans, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 7.

«Nile», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 7.

SECÇÃO LIVRE

Os Maias

X

O advogado do ministro da industria protesta que não passou na cidade o dia de ante-hontem. Passou-o naturalmente no campo, a correr pastagens e a saltar regueiros, numa solta ociosidade, com pinotes de alegria e relinchos de satisfação. Para provar a sua ausencia, invoca o testemunho dos habitantes:

«Não houve de certo quem não affirmasse hontem que eu não estava na cidade. E não estava mesmo.

De outro modo, teria logo advertido que o meu artigo de trás-ante-hontem fôra mal comprehendido.

Nunca ameacei de processo, nem de cousa alguma, o advogado de Peixoto, Vianna & C.»

Quando uma população inteira é assim chamada a certificar o facto de uma ausencia, é porque toda ella assistiu ao afastamento allegado. De claro, porém, que não presenciei a ascenção do novo hyppogrypho, suspenso nos ares durante alguns minutos, as azas abertas, e depois visto, de todos os pontos da cidade, pela multidão apinhada nos morros e nas praças, tomar num vôo fabuloso a direcção de Jacarépaguá. A mim resta estranhar o silencio da imprensa diante do tão maravilhoso espectaculo, de tão extraordinario acontecimento. Nem uma palavra a respeito—os imprestaveis, os insossos jornaes!

Que o bicho ameaçou-me com processo, é cousa innegavel. E' a sua arma dilecta—*la foudre des dimanches*—desde o começo desta pendenga. Ao principio, elle dirigiu a ameaça contra o meu illustre amigo dr. Aureliano de Campos, e aqui está a replica do meu eminente companheiro:

«Em certa altura de sua resposta, ameaça-me (o dr. Luiz Domingues) com os arts. 315 e 316 do Cod. Penal.

Não faça ceremonia. Si acha que mereço a inflicção das penas destes e de outras disposições criminaes, trate de obtel-a.»

E aqui tambem está o tal artigo *mal comprehendido*:

«Um verdadeiro achado estes *Faias*. Foi só atirar-lhes o art. 338 n. 7 do Cod. Penal, e logo foram entrando com os seus proprios pés. Já tinham tres dentro; metteram agora o quarto. O artigo já está devidamente estampilhado.»

E' a triste condição dos genios—morrerem, sem ser comprehendidos. Mas os meus methodos exegeticos são classicos, e eu appliquei ao texto obscuro a seguinte hermeneutica:

—«O quarto *Faia*, este *Faia* d'agora sou eu. Por effeito de minha publicação, entrei no Cod. Penal, *com os meus proprios pés*, quando podia entrar montado, evidentemente. Mas applicar-me o art. 338 n. 7, seria asneira, da que só é capaz um animal de bond, jamais um hippogrypho sobrenatural. Provavelmente, incidi nos mesmos arts. 315 e 316, de que se livrou o collega Aureliano. E' isto mesmo. E o corpo do delicto é o meu artigo, *já devidamente estampilhado*.»

O raciocinio se me afigura exactissimo. O procurador dos Maias, diz, porém, que não. Neste caso, explique-se a genial creatura, porque não é possivel perceber o sentido das suas palavras. Si ellas não têm sentido algum, então metta-lhes as costumadas reticencias. As phrases desconchavadas, os monólogos confusos dos idiotas, representam-se graphicamente com pontos de reticencia:

—«Um verdadeiro achado... Estes *Faias*... Foi só atirar-lhes o art. 338, n. 7 do Codigo Penal... E logo foram entrando com os seus proprios pés... Já tenho tres dentro da minha pobre cachola... Agora metteram o quarto na minha garupa... O artigo já está devidamente estampilhado...»

E é a mim que elle chama doido—doido de pedras. Não ponho no disparate um ponto de admiração, porque o improperio não me espanta. Li algures que é mania dos dementes considerar desassisados justamente os de entendimento.

Fóra dos hospicios, no mundo politico, com os nossos indignos costumes, *doidos* são os homens publicos —intelligentes, probos, sinceros, corajosos—a quem os inimigos não podem chamar burros, nem safados.

Em 1823, o grande maluco era Joaquim Gonçalves Lêdo; depois, em 1830, foi Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro; logo, em 1835, era Diogo Antonio Feijó; em 1853, era Joaquim Nunes Machado; em 1854, era Bernardo de Souza Franco; em 1871, foi José Maria da Silva Paranhos; em 1878, foi Gaspar Silveira Martins. De 1870 até o dia 15 de novembro de 1889, insensatos fomos, no sentir, na opinião de todos os Maias destaterra, os republicanos da propaganda, com este glorioso lunatico á frente—Joaquim Saldanha Marinho.

Ao procurador dos Maias é que ninguem concederá tão illustre companhia, embora torne-se difficil classifical-o:—eu, pelo menos, dos dois outros termos da trilogia consagrada, não sei qual deva prevalecer, para caracterisar o sujeito.

No artigo do *ex-adverso*, espremerei este carnegão fétido:

«A justificação não passa de um documento, cujo valor só será aquilatado no processo, *podendo não passar de mero expediente para avolumar serviços e com elle os honorarios do advogado*.»

A generalidade do conceito não disfarça a torpeza da insinuação.

Saiba, pois, o dr. Alfredo Maia que eu tratei a defeza dos querelados pelos honorarios certos de 3:000$000.

Accresça o trabalho que accrescer, elles têm a pagar-me sómente essa importancia. Estes mesmos artigos, que mando para a imprensa, não são retribuidos: a minha penna nunca representou serviço áparte, prestado a clientes, e susceptivel de remuneração.

Mas não pague o ministro ao seu advogado sinão cinco patacas. Si elle exigir mais, não lhe dê. A conta é a seguinte:

40 tolices..........	800
500 reticencias..........	500
Estampilha num artigo.	300
Somma........	1$600

E sobretudo, não commetta o crime de pagar-lhe com os dinheiros da Nação...

Rio, 15 de outubro de 1901.

O advogado,

PEDRO TAVARES JUNIOR.

Fechamento das tavernas

Pedimos á digna directoria da Associação dos Empregados no Commercio que reclame do illustre Conselho Municipal sobre a valvula que na lei orçamentaria ficou aberta para funccionamento franco das tavernas. Outr'ora, a licença de confeitaria dada á taverna determinava, muito embora, *o fechamento*; hoje determina *a abertura*, sendo que as dos suburbios nem disso precisam.

Vai subir a cotação da aguardente.

JOSÉ ANTONIO PEREIRA.

Fechamento das portas

A' ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Temos esperado em vão que a illustre directoria diga alguma coisa sobre o orçamento municipal que permitte a abertura das vendas nos domingos até ás 10 horas da noite, tanto na zona urbana como na suburbana.

Acham que é pouco o trabalho afanoso que levamos nos dias de semana?

Acreditamos que a Associação não se fez para outra coisa que cuidar dos nossos direitos.

Acuda-nos a digna directoria!

JOSÉ ANTONIO PEREIRA.

Associação dos Empregados no Commercio

Então a Associação que tem conseguido justiça para todas as causas, não providenciará para que não sejam as tavernas as unicas que tudo podem fazer, sem que haja quem lhes vá ás mãos?

Será crivel que os taverneiros sejam os unicos que possam zombar de leis e de tudo arranjando sempre meios de conservarem as portas abertas até á noite.

JOSÉ ANTONIO PEREIRA.

Alice

Acceite, pelo dia de hoje, as minhas felicitações.

A.

Especificos Humphreys

Especificos e Maravilha Curativa do dr. Humphreys, 1$800; Boticas completas com o Mentor, 45$000. Abatimento em porção no deposito especial, do primitivo propagandista e introductor, F. Paulo de Freitas, á rua dos Ourives n. 9, sobrado, escriptorio.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

VACCINAÇÃO CONTRA A PESTE

Esta associação, no intuito de ser util aos seus associados e ao publico, iniciou hontem, em uma das salas do seu edificio, a vaccinação anti-pestosa, cujo serviço continuará a prestar ás pessoas que o desejarem, todos dias uteis da 1 ás 2 horas da tarde.

A vaccina foi gentilmente cedida pelo exm. sr. director de hygiene e assistencia publica, dr. barão de Pedro Affonso, com autorisação do exm. sr. director geral de saude publica, conselheiro dr. Nuno de Andrade.

Rio, 14 de outubro de 1901.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
Secretario.

Breve resposta

A QUESTÃO DOS TURCOS

No meu artigo de domingo passado, publicado nesta excellente e conceituada folha da manhã, disse eu e sustento que «a actual directoria da Associação afastou-se do caminho traçado pelos seus dignos e illustres antecessores porque, não sómente consentiu, como applaudiu e apoiou incondicionalmente os violentos artigos da *Tribuna* (ou seja antiga chapelaria americana), folha esta que si respeitamos é porque

«D'un magistrat...
«C'est la robe qu'on salut.»

Hoje, a directoria, pelo orgam do nosso querido e bom secretario, referindo-se ao assumpto, diz que: «nem uma vez siquer alludiu á nacionalidade ou nacionalidades a que os mesmos (os ambulantes) possam pertencer.» Pois bem: leiam agora o nº 949 d'*A Tribuna* e vejam a distincção e não allusão sobre nacionalidade; releiam este artigo ao qual se refere a directoria no dia seguinte de sua publicação, e que, depois de muitas palavras offensivas diz: «o vosso artigo de hontem em sua fidelidade e justiça si só applausos póde despertar etc., etc.» e ainda «que não vos suffoque a grita que de antemão sabemos preparar-se contra a campanha que vindes de abrir.» Muito bem! leiam esse artigo ao qual se refere a directoria; reparem nestas palavras escriptas num typo grosso e delicado; vejam só aquelle eloquente artigo que principia com a GRANDE QUESTÃO DOS TURCOS e acaba incitando á guerra contra os turcos.

Hoje mesmo a directoria deu á publicidade dois telegrammas sob a famosa epigraphe A QUESTÃO DOS TURCOS. Declarar agora que não fez menção de nacionalidade, é deveras muita coragem. Mas a classe dos ambulantes compõe-se de homens de todas as nacionalidades, e, porque razão será esta sympathica distincção aos homens da Turquia?

Mas os syrios, turcos ou arabes, pelo seu bom procedimento manifestado perante todos os homens de bom senso, repudiam quaesquer calumnias, injurias ou insultos, os quaes recahem sobre os seus gratuitos inimigos e da civilisação.

Cumpre-me tambem declarar que nunca fiz, ou faço, parte da classe accusada, e, sendo o meu proponente ao honroso titulo de socio dessa distincta agremiação um illustre e respeitavel cidadão brasileiro, jámais a directoria actual poderia suspeitar de sua boa fé, honestidade e procedimento. Mas, esses são planos bem conhecidos, que se veem na publicação da estatistica em ordem de nacionalidades, que se torna bem claro que offendendo hoje o turco, offenderá amanhã o francez e depois o brasileiro mesmo, si fôr isso possivel; todos deixarão a Associação em paz, que pertencerá desde então á firma Pedro Alvares Cabral & C.

SEBA PEDRO CURI.

Rio, 15 de outubro de 1901.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva, Gomes & C.

Cabellos bonitos

CASPA

As velhas, moças e meninas, só conseguirão possuir cabellos finos e crescidos com a cabeça limpa com o uso do Tonico Vegetal, restaurador dos cabellos (Carijó). Onde se venderá no Rio de Janeiro? ... Brevemente se dirá.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Nossa Senhora da Penha

ROMARIAS

Sendo tradicional a consagração do mez de outubro ás festas e romarias de Nossa Senhora da Penha, a mesa administrativa fará rezar duas missas votivas á sua excelsa padroeira, em sua egreja do Outeiro, na freguezia de Irajá, no domingo 20 do corrente, sendo a primeira ás 9 horas pelo Rev. Padre Silva e a segunda ás 10 horas pelo capellão da irmandade, vigario da freguezia, padre Ricardo Silva e ás quaes assistirá toda a administração incorporada. — Durante o dia tocará na casa da romaria a excellente banda de musica sob a regencia do professor Zeferino Martins e na egreja por occasião das missas. — Tanto na egreja como na casa dos romeiros achar-se-ão os officiaes de mesa e definidores para receberem os romeiros, fieis e devotos de Nossa Senhora da Penha, suas esmolas, donativos, promessas e admissão de irmãos que quizerem por essa forma prestar culto a tão milagrosa Senhora e contribuirem para a conclusão das grandiosas obras emprehendidas e em andamento no gracioso e pittoresco outeiro da Penha. — Para maior commodidade dos srs. romeiros, as Estradas de Ferro Leopoldina e Rio do Ouro fornecerão trens extraordinarios, partindo os primeiros da estação de S. Francisco Xavier e os outros da Ponta do Cajú e bem assim a Companhia Cantareira que egualmente presta-se a dar barcas da Ponte Ferry até a Fazenda Grande e d'ahi em trens da Rio do Ouro até o arraial da Penha.

O irmão juiz convida toda a mesa administrativa, irmãos em geral, fieis e devotos de Nossa Mãe Santissima a comparecerem ainda nesse dia para maior realce dessas solemnidades.

Secretaria, 16 de outubro de 1901 — O secretario, *J. Macedo*.

Associação do Apostolado da oração do Santissimo Coração de Jesus, da freguezia de S. Christovão.

Esta Associação fará celebrar amanhã, quinta-feira 17 do corrente, ás 8 1/2, na matriz, uma missa em honra á beata **Margarida Maria Alacoque**, para a qual convida todas as zeladoras, associados e mais fieis.—A secretaria, *Elisa G. C. Neves*.

A. dos Veteranos do Paraguay

De ordem do sr. marechal presidente, convido os srs. membros do conselho administrativo a comparecerem hoje (16), ás 2 1/2 horas da tarde, no escriptorio da rua da Uruguayana.—*Jacques Ourique*, 1º secretario.

Loj.·. Visconde do Rio Branco

Ses.·. econ.·. ás horas do costume. — O sec.·. *Mousinho da Silveira*.

Asylo da Prudencia

Sessão Economica hoje, ás 7 horas. — O secretario, *Cunha Porto*.

Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS
EM
Nictheroy e Aracajú

HOJE 33--38 HOJE

12:000$000 Integraes por 750 em quintos de 150 reis

2 premios de 2:000$, 2 de 1:000$, 2 de 500$ e muitos outros de 200$, 100$, 50$, 4 centenas, 4 dezenas e 8 approximações.

AMANHÃ

5-1-73

50:000$000

em fracções de 150 rs.

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

com 750 recebe-se.......... 50:000$
» 600 » .... 40:000$
» 450 » .... 30:000$
» 300 » .... 20:000$
» 150 » .... 10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia *M. Mello*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A directoria desta associação, em obediencia ao artigo 33 dos seus estatutos, faz celebrar na capella do hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, a festa do seu padroeiro S. João de Deus, domingo, 20 do corrente, com missa Pontifical ás 10 1/2 horas da manhã.

Por especial e honroso obsequio, pontificará s. exa. rev. monsenhor vigario geral João Pires de Amorim, sendo presbytero assistente o exm. rev. monsenhor Mariano Antonio Velasco Molina, dignissimo vigario da freguezia da Gloria; cantará o Evangelho o exm. rev. monsenhor Antonio Dias da Rocha, e a Epistola o exm. rev. sr. conego Amador Bueno de Barros; servirá de mestre de cerimonias o exm. rev. sr. conego Manoel Marques de Gouvêa.

Ao Evangelho digna-se subir á tribuna sagrada o distincto orador exm. e rev. sr. padre dr. Benedicto de Sousa.

Está confiada a parte musical ao conhecido professor Guilherme de Oliveira que, sob a sua regencia fará executar por escolhidos profissionaes, após uma symphonia de «Auber», a brilhante missa denominada «Espirito Santo», do maestro «Luigi Rossi», gradual de «Montano». A Ave-Maria ao pregador, do compositor classico «Rubenstein», duetto para soprano e barytono, graciosamente cantado pelo exm. sr. Manoel Monteiro e sua exma. esposa d. Mathilde Monteiro.

O credo será o do maestro «Alfredo Minés», sendo ao Offertorio, cantado a preghiera de «Stradella», pelo distincto tenor sr. Pedro Cunha, e á elevação do calix o «O Salutaris», do finado maestro Raphael Coelho Machado.

Terminada a cerimonia religiosa, a directoria convocará, no salão nobre, uma sessão solemne, para distribuição dos titulos honorificos aos exms. senhores que foram dignamente agraciados.

Durante o dia, abrilhantará a festa uma excellente banda de musica militar.

Das 3 1/2 horas da tarde ás 8 da noite, estarão francos os hospitaes e interiormente illuminados com a luz Auer, fornecida pelo exm. sr. Emmanuele Cresta.

Em nome da directoria, convido todos os nossos consocios e o publico em geral, para darem mais realce a estes actos, honrando-os com as suas presenças.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 15 de outubro de 1901.— O secretario, JOSE' PINTO DE CARVALHO.

Por gentileza dos exms. srs. moradores, a rua de Santo Amaro, estará galhardamente enfeitada e em um elegante coreto tocará uma excellente banda de musica militar.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida

FUTURO POPULAR

150 RUA DE S. PEDRO 150

(1º andar)

SÉDE PROVISORIA

Reis 5:000$000

E' o unico Congresso que, pela entrada de 15$, e prestações trimestraes de 5$ e 6$ dá o beneficio de 5:000$, em caso da morte do segurado que se inscreva.

Admitte pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos.

Todas as pessoas devem pertencer ao Congresso, o primeiro que aqui se institue e que, sendo de grande futuro, é de muita utilidade a todas as classes.

Expediente das 10 ás 4 horas da tarde.—*A Administração*.

«Club Odeon»

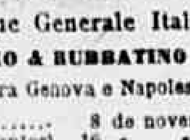
Partida mensal em 19 do corrente. Acha-se aberta a inscripção de convites.—*Almeida*, 1º secretario.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

1354

AVISOS MARITIMOS



Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione.......... 8 de novembro
Sirio (de Santos) 16 » »
Vincenzo Florio.. 8 de Dezembro

O PAQUETE ITALIANO

WASHINGTON

Commandante De Marchi

sahirá no dia 18 do corrente directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris, é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE [illegible]

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE, POR 80$000, A CASA da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 14, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE AS CASAS NS. 8 E 10 da Villa Itala na Rua Haddock Lobo n. 122; trata-se no n. 129 B.

ALUGA SE UM BOM CHALET, na rua Antonio de Padua n. 10, estação do Riachuelo, com agua, gaz e esgoto e com bastante terreno, com frente para duas ruas; trata-se na mesma com a proprietaria ou na companhia F. C. do Jardim Botanico, com o Sr. Pacheco, das 11 ao meio-dia.

ALUGA-SE UM COMMODO, NA rua do Lavradio n. 107.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA 2 quartos com ou sem mobilia, com um esplendido banheiro; rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua Ceará n. 9, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel e aprazivel, trata-se á rua de S. Pedro n. 102, as chaves estão nos fundos com d. Adelaide.

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEARÁ n. 19 VII, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com lindas vistas para o mar, logar alto e muito saudavel, por 50$ mensaes; as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 á rua Ceará, com esplendidas vistas para a bahia do Rio de Janeiro, feito em condições hygienicas, em logar muito saudavel; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide, trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

PRECISA-SE DE UMA PERFEITA cosinheira, que trabalhe em fogão de Coke; na rua Haddock Lobo n. 127.

PRECISA-SE DE UM MENINO DE bôa indole, que seja caridoso, sabendo ler e escrever, conhecendo bem as ruas desta capital, para acompanhar um homem cégo.
N. B.—Prefere-se brasileiro, de 12 a 18 annos de edade; ordenado 30$000 mensaes, casa e comida. Trata-se na rua da Assembléa n. 1, barbeiro, com o sr. Moraes.

PRECISA-SE DE UM OFFICIAL DE padeiro, que seja bom; na rua do Senhor dos Passos n. 134.

VENDE-SE UMA CARROÇA GARY e trez rodas de sobresalente e um bom animal de varaes e arreios; para ver e tratar a rua Barão de S. Felix n. 130.

UM MOÇO PORTUGUEZ, COM 26 annos de edade, vem por esta folha pedir aos senhores que precisarem de um bom caixeiro, com pratica de seccos e molhados, ha 5 annos, em Nictheroy, deixarem cartas nesta redacção, com as iniciaes J. H. G.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITALISTAS emprestam sob hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA—DÃO-SE, DE bons fiadores e barato. Rua da Assembléa 69.

MANTEIGA ESPECIAL, DE OESTE de Minas—Avisamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos a ter diariamente este genero e vende se em pacotes de 1 e de 1/2 kilo, acondicionada em papel impermeavel, proprio para facilitar a conducção; na rua do Rosario n. 50, J. Rodrigues & C.

DINHEIRO emprega-se 15:000$ sob hypothecas de predios, não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

PREDIO compra-se um predio por 50:000$ no centro da cidade, não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia: um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.
Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO, Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

CASA DO LAGE

Si quereis calçado bom e barato, visitae a Casa do Lage.

N. B.— Unico deposito da tinta ESMERALDA, a melhor para pellica.

2 A RUA DOS ANDRADAS
SEGUNDA CASA DE CALÇADO
Proxima ao largo de S. Francisco de Paula

CAFE' AMORIM
Rua do Hospicio ns. 7 e 9 esquina do becco das Cancellas, especial café torrado e moido, por atacado e a varejo.
ELIZEU & BASTOS

Sociedade União dos Proprietarios

17, RUA DO LAVRADIO, 17

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 3 HORAS DA TARDE

Os srs. socios, para a defesa de seus direitos, encontrarão todos os dias uteis na secretaria desta sociedade e á sua disposição nas horas acima indicadas, os advogados e engenheiros da mesma, podendo para qualquer informação dirigirem-se á residencia do presidente, rua Silva Manoel n. 63; do secretario, rua da Misericordia n. 20 ou á do thesoureiro, rua do Lavradio n. 63.

As pessoas que quizerem ser admittidas socias poderão inscrever-se nas listas que se acham nesta secretaria ou nas ruas abaixo mencionadas.

Esta sociedade que innumeros serviços tem prestado á população desta capital, admitte como socios os proprietarios, arrendatarios de predios, commerciantes ou industriaes.

As listas acham-se nas ruas: Assembléa, 108; Conceição, 62; Saude, 332; Visconde de Itauna, 141 e 227; Visconde de Sapucahy, 241 e 321; Catumby, 92; Mattoso, 75; Senhor de Mattosinhos, 52; Machado Coelho, 52; Santos Rodrigues, 139; Haddock Lobo, 81; Barão de Itapagipe, 33; S. Christovão, 333; Bella de S. João, 69-A; S. Luiz Gonzaga, 78; Lapa, 2; Gloria, 78; Cattete, 127, 192 e 200; Marquez de Abrantes, 2, 112 e 134; Marquez de Olinda, 32; Bambina, 23-B; S. Clemente, 3 e 101; Voluntarios da Patria, 78 e 128; Sergipe, 104 e Passagem, 36.

Capital Federal, 16 de outubro de 1901. — O 1º secretario, *Firmino de Sá Borges.*

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites
são promptamente alliviadas e rapida é radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO OU AS CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú)
A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficaes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1/2 gr. de essencia—4$000.
A'VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER
N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

LEILAO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.
3, Rua Luiz de Camões, 5
EM 22 DE OUTUBRO
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera d'aquelle dia.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**
68 Rua da Uruguayana 68

PESTE BUBONICA

A circular recentemente publicada pela directoria de hygiene, recommenda, nas precauções aconselhadas para o asseio do corpo, o uso dos *sabões antisepticos*. Este sabão antiseptico é o *Sabão de Formol* preparado pelo pharmaceutico Silva Araujo, verdadeira novidade na historia dos sabões.
Depositos:
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.
Rua d. Anna Nery n. 158.

Syphilis e molestias da pelle

rheumatismo e as feridas antigas e recentes são curadas pelo *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista.

Provas concludentes convenceram diversos clinicos e especialistas das molestias da pelle e syphilis que o *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista, é o unico remedio que cura, sem inconveniente algum, para o corpo humano, diversas *molestias da pelle e syphilis*, algumas até rebeldes a tratamento rigoroso, combatendo ao mesmo tempo alguns males do estomago e figado.

O Tayuyá tem sido estudado, empregado e elogiado por muitas sumidades medicas de diversos paizes.

Na Italia, os drs. Semenza, Obecine, Stan, Martin, Kruche, de Pavia, Caetano Longi Ambrosoli e Gamberma, de Bolonha, tecem-lhe os maiores elogios. E' a unica planta até hoje conhecida que tem a rara virtude de curar muitas molestias consideradas até aqui como incuraveis, e para prova publicamos innumeros factos de curas operadas em doentes desenganados e bem conhecidos.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
ARAUJO FREITAS & C.
114 OURIVES 114

COCHEIRA

Aluga-se uma por preço modico, para vaccas e outros animaes, de carro ou montaria; informa-se na rua do Dr. José Hygino n. 18, casa n. 10, Avenida Machado Guimarães.

FERREIRA DA ROSA

Ensina Portuguez e Mathematica elementar.
Residencia:— Ponto do Leme. Copacabana.
Chamados: — Alfandega, 68. Caixa Postal 1241.

As pilulas Indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas do **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de Hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos. Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua do S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

Alfaiataria Boaventura

Roupas sob medida, para homens, a prestações semanaes, na ALFAIATARIA BOA VENTURA.

56--Rua da Uruguayana--56
SOBRADO

OUVIDOR 52

Ternos de paletot, de sarja, diagonal, cheviotte e cazemira, superior de 75$ a 80$000.

GRANDE DEPOSITO
Grinaldas e vasos de biscuit, para finados, a preços sem competencia, só na rua do
OUVIDOR 52

RHUM CREOSOTADO

DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival que, por seus effeitos, tem o cognome de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 5$000
Em todas as pharmacias e drogarias e no escriptorio do fabricante á rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE — A'S 2 HORAS — HOJE
80-13ª

20:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Amanhã — A's 2 horas — Amanhã
36 – 180ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 rs.

Depois d'amanhã — A'S 2 HORAS — Depois d'amanhã
78-38ª

12:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SABBADO 19 — 75-5ª ás 3 horas — SABBADO 19

200:000$000

INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMOES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. --Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CALVICIE PRECOCE, QUEDA DO CABELLO, CASPA, ETC.

CURAM-SE COM A
ESAULINA
do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR
Loção para o cabello de provada utilidade para a hygiene da cabeça, *tonico e antisceptico*, exercendo acção excitante sobre o bulbo piloso, cura a CALVICIE PRECOCE, PREVINE A QUEDA DO CABELLO, DESTROE TOTALMENTE A CASPA, EXTINGUE OS ECZEMAS E AS PEQUENAS FERIDAS QUE MUITAS VEZES APPARECEM NA CABEÇA. E' um delicado preparado para a barba, perfumando sem estragar a pelle. DEPOSITO:
ARAUJO FREITAS & C.
Ourives, 114

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

EMPREZA FUNERARIA

PRAÇA TIRADENTES 43

AO PUBLICO

J. M. Alvares de Castro Junior estabelecido com Empreza Funeraria na cidade de Nictheroy, tendo requerido á Prefeitura, de accordo com o paragrapho 21 do art. 15 da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, licença para estabelecer egual empreza n'esta cidade, communica ao respeitavel publico que no dia 20 do corrente mez, em que termina o monopolio da Santa Casa, inaugurará o serviço funerario com 20 % de abatimento nos preços actuaes, fornecendo caixão e carro, gratuitamente aos pobres que houverem de ser sepultados n'esse dia.

Tem, desde hoje, á venda lindas grinaldas para finados, ao alcance de todas as bolsas.

N. B.—O serviço funerario será feito á vontade e ao gosto do contribuinte; dispondo a empreza do material preciso.

JOSE' CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sob joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

FUNEBRES

Antonio da Motta Pinto

Os empregados subalternos da secção de transporte da Companhia de Transporte e Carruagens, penalisados mandam celebrar uma missa para suffragar a alma de seu saudoso e illustro chefe **Antonio da Motta Pinto** amanhã 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, convidando para assistir a este acto de religião seus parentes e amigos.

Cachamby-Meyer

Aluga-se a casa da rua Getulio n. 71 A, para familia; tem gaz em todos os compartimentos, agua com abundancia e chacara; trata-se no n. 65, ou na casa de saude do Dr. Eiras, em Botafogo.

OURO A 2$000

Prata a 50 réis, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A; concertos garantidos de relogios e joias.

PIANO

Vende-se um, novo, fabricante allemão, com cepo em metal e armação de aço, pela metade do custo; na rua Goyaz n. 3, Engenho Novo.

Exposição permanente

Na vitrine do Magasin des Modes, á rua do Theatro n. 25, acham-se expostos os chapéos modelos para senhoras, Plateaux, Marquize d'Eza, Stella, coquetemente guarnecidos de tules, gazes, plumas, motif de Strass, artigo fino e chic, que vendemos relativamente barato. Almeida & C.

Sabiás

Vendem-se dois, cantadores, na rua Goyaz n. 13, Engenho Novo.

The Leopoldina Railway Company Limited

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico

O serviço de annuncios nestas companhias é feito exclusivamente pela **Agencia Geral de Publicidade** do **PATRIOLI & PIAGGIO**
Rua Primeiro de Março n. 45
Unicos concessionarios

PENSÃO PARTICULAR PARA SACERDOTES

Da-se, por preço modico, com casa e comida, commodos confortaveis em um dos bairros mais salubres desta capital, entrada independente; informações na matriz de Santa Rita, com o sr. Carvalho.

DINHEIRO

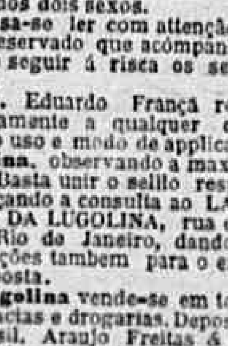
Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

6$000

DEZ MIL camisas brancas, ditas de cores e ditas brancas com peitos de cores, de linho, todos os numeros, para homens a 6$000 cada uma.
2$500 o metro de superior sarjão preto com 1 1/2 de largura proprio para costumes de senhoras e roupas de meninos.
2$000 um rico cinto de setim cores lisas e de escossez de todas as cores.
6$000 um superior terno de brim branco e de cores para meninos de 1 a 8 annos.
200 réis o metro de superior balayeuse de velludo ou lã todas as cores.
2$000 um kilo de superior paina de seda.
4$500 uma peça de superior morim Bangú com 10 metros em retalhos.
57, Largo do Capim, 57
CASA DO ALFREDO

$200

Grande batellada de superior escocia branca e preta, para barra, a 200 reis o metro.
57, Largo do Capim, 57, casa do Alfredo.



PRESERVATIVO

—DE—

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

BRINDES EXTRAORDINARIOS

SILVA & PINNA, proprietarios da «Fabrica de Fumos Brasil» á rua Larga de S. Joaquim n. 90, avisam aos consumidores de seus cigarros, que resolveram offerecer-lhes *Tres Brindes Extraordinarios de 200$* cada um, que serão immediatamente pagos aos portadores dos seus reclamos ns. *100.000, 200.000* e *300.000*, da serie A, em circulação. Estes Brindes são independentes dos que constam de seus reclamos, e que são offerecidos mensalmente, durante o anno de 1902. Cada maço ou carteira, contém um reclamo.

São nossas marcas:

Caras e Caretas, brancos.	Havana.
Genuinos Goyanos, em palha.	Caçadores.
Relampagos.	Gauchos.
Independencia.	Caipiras.
Genuinos, Rio Novo, em palha.	Zuavos.
Presidentes.	Goyanos, em papel.
Genuinos Caporal Mineiro.	Louro.
Argentinos.	Caras e caretas, negros.
Kir.	Idem, brancos e negros.
Mistura.	Idem, brancos, Ambré.

A' venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes á rua Larga de S. Joaquim n. 90.—**SILVA & PINNA.**

CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE N. 111

Caixa do Correio n. 1.205

EXPORTAÇÃO

A melhor cerveja do BRASIL

Fabricada especialmente para a exportação para o interior em caixas de 48 garrafas inteiras e caixas de 72 meias garrafas.

FRANZISKANER BRAU Munchen-escura
CERVEJA PILSENER (Clara)

Entrega no domecilio. Encommendas: pedimos dirigir-se ao nosso escriptorio ou aos nossos vendedores

Georg Maschke & C.

NOVIDADE
Jupons de côr (saias de baixo) com alto babado guarnecido a renda crúa e plissée a 15$, 20$ e 25$000. —UNICO— Damas Elegantes
Rua do Theatro
N. 1

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno proprio para salinas, com mil metros quadrados mais ou menos, sito á margem da lagôa Araruama.

Quem pretender terá a bondade de entender-se com o sr. Eduardo Corrêa á rua dos Benedictinos n. 11, nesta capital.

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA
Fundada em 10 de Novembro de 1883

HOJE, 4ª feira 16 de outubro, HOJE

SUCCESSO UNIVERSAL

1ª representação do primoroso drama em 5 actos, e 6 quadros, producção do eminente escriptor espanhol, Perez Galdós, que tem revolucionado o mundo theatral e politico da Europa e da America, intitulado:

ELECTRA

Personagens—Maximo, Eduardo Vieira; D. Salvador Pantoja, DIAS BRAGA; Marquez de Ronda, O. Nogueira; D. Leonardo Cuesta, corretor, Bragança; D. Urbano Garcia Yuste, Antonio Marques; Mariano, auxiliar do laboratorio, Arruda; Gil, calculista, Ramos; José, creado, Ary; Electra, AURELIA DELORME; Evarista, mulher de D. Urbano, HELENA CAVALIER; Soror Dorothéa, Adelina Nunes; Balbina, creada, Georgina Vieira; Patros, idem, Maria Layrot; A sombra de Eleuteria, Leonor; Um operario, Cecilio.

A ACÇÃO PASSA-SE EM MADRID

NOTA—A peça vae á scena tal qual foi no theatro hespanhol, observando-se todas as prescripções do autor em scenario, vestuario e caracterisação de personagens. As gravuras do scenario e personagens serão expostas no saguão do theatro.

A'S 8 HORAS E MEIA — Os bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã—2ª representação **Electra.**
Sabbado—O espectaculoso drama **Jack, o estripador.**
Pela 1ª vez o protagonista é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA.
Domingo—Esplendida Matinée.

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedia e revistas, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

da opera burlesca em 3 actos e 4 quadros, original de H. Meilhac e L. Halevy traducção de E. Garrido, musica de J. Offenbach

A Grã-Duqueza de Gerolstein

Palmyra Bastos—A grã-duqueza

Preços e horas do costume.

Amanhã — Quinta-feira, 17 do corrente. — Uma unica representação da opera-comica em 4 actos e 5 quadros—A BONECA.

Sexta-feira, 18,—O BARBA AZUL.

Domingo, 20.—Matinée a uma hora e meia da tarde, reapparição em «matinée» da notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

Quarta-feira, 16 de outubro de 1901

ESPECTACULO DESLUMBRANTE E GRANDIOSO

Estréa da artista italiana chegada de Buenos Aires, **SILVIA MARTINEZ.**

Tomarão parte: Regini-Bascans, Os Villia's, Gipsy, Dallys, De Canga, Leano, De Marsac.

Novo trabalho de
OS VILLIA'S

Brevemente novas estréas.

Amanhã 1ª da reprise com pessoal novo e novo quadro de
OHE! VENUS

Preços		
	Camarotes	5$000
	Ingresso	1$000

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 4ª FEIRA, 16 HOJE

2 IMPORTANTES ESTRE'AS 2

DUAS — attracções de primeira ordem — DUAS

ALBERTUS & BARTRAM
ORIGINAL TENNIS JUNGLER
Numero completamente novo para o Rio de Janeiro.

MR. TROBA
Malabarista e equilibrista

Successo colossal da troupe japoneza
FUKISHIMA
e do phenomenal atirador cégo
MR. KOOK

Grandes surprezas e novidades por toda a companhia no programma especialmente organisado.
N. B. —A empreza chama a attenção do respeitavel publico para as das attracções que formam o elenco deste admiravel conjuncto.